



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Instituto Nair Valadares-INA

Ano 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	7
BLOCO ORIGINAL	7
BLOCO I - MATERNAIS I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS I	8
II - BLOCO - MATERNAIS II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS II	8
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	10
FORMULÁRIO ENVIADO ÀS FAMÍLIAS	12
FUNÇÃO SOCIAL	13
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	15
PRINCÍPIOS ÉTICOS	16
PRINCÍPIOS ESTÉTICOS	16
PRINCÍPIOS POLÍTICOS	17
FUNDAMENTOS TEORICO-METOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	20
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	23
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	26
• EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	27
• EDUCAÇÃO PARA E EM DIREITOS HUMANOS	27
• EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E OS EIXOS ESTRUTURANTES	28
• CUIDAR/EDUCAR	28
• BRINCAR/INTERAGIR	28
• CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	29
O EU, O OUTRO E O NÓS:	29
• TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	30
• CORPO, GESTO E MOVIMENTO	30
• ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	31
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	31
APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	32
PARCERIAS ESTABELECIDAS PELA INSTITUIÇÃO	32
PROJETOS ESPECÍFICOS	33
PLENARINHA	33
PROJETO INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	34
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	34

PROJETO RESGATANDO VALORES, CONSTRUINDO A CIDADANIA.	35
PROJETO: PEQUENOS CIDADÃOS SUPERANDO PRECONCEITOS	35
PROJETO LITERÁRIO: MÚSICAS E CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	36
PROJETO QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	36
PROJETO CUIDANDO E PRESERVANDO DO NOSSO PLANETA!	37
PROJETO MINHA FAMÍLIA!	38
AÇÕES ANUAIS:	38
I - CIRCUITO DE CIÊNCIA	38
II - HORA CÍVICA	38
III - PASSEIOS ESCOLARES	39
IV - JOGOS INFANTIS	39
V - TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	40
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.	41
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLA	43
PAPEIS E ATUAÇÃO	43
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	43
PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	43
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	44
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .	44
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	44
GESTÃO PEDAGÓGICA	44
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	44
GESTÃO DE PESSOAS	45
GESTÃO ADMINISTRATIVA	45
GESTÃO FINANCEIRA	46
GESTÃO PARTICIPATIVA	47
PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS APOIO:	47
ANEXOS	48
QUADRO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA-2024	48
QUADRO B - PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.	51
QUADRO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	53
ANEXO - CRONOGRAMA PARA O ANO LETIVO	54
ROTINA DIÁRIA - TABELA 1	61



ANEXO I	62
AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DA EQUIPE	62
QUESTIONÁRIO AVALIATIVO	66
TABULAÇÃO DOS GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO AVALIATIVO	68
BIBLIOGRAFIA (REFERENCIAL TEÓRICO)	69

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Instituto Nair Valadares foi pautado em grandes reflexões sobre as finalidades da escola e o seu papel social, a definição de caminhos e ações que foram discutidas, elaboradas e executadas tendo a participação de toda a comunidade escolar, por meio de palestras, reuniões, debates e também teve o apoio do diretor pedagógico, coordenador pedagógico, professores, monitores, pais/responsáveis dos estudantes e toda a equipe de funcionários em geral. Todos contribuíram com sugestões inovadoras que enriqueceram o nosso Projeto Político Pedagógico. É importante destacar também a participação das crianças, no nosso Projeto Político Pedagógico, pois a mesma acontece na rotina por meio da transição da fala, na escuta realizada na rodinha e registro por meio de desenhos, gráficos e indagações de como foram feitos os registros e quem participou, também por meio de produções artísticas, expostos em murais para mostrar a participação ativa das crianças nas apresentações e nos projetos, nas dramatizações de histórias, músicas e eventos. Temos a preocupação em não trazer atividade pré-pronta sempre respeitando o desenvolvimento e o conhecimento de cada criança. No término das atividades as crianças avaliam e relatam seus desejos, anseios mediante ao que foi proposto, assim nos é possível perceber o que devemos fazer para replanejar um trabalho de qualidade.

Projeto Político Pedagógico é um documento de suma importância, pois reflete a realidade da nossa instituição, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade.

Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o nosso trabalho, sendo da estrutura física, funcional, pedagógica e social, assim garantir um documento que garanta transparência e participação de toda equipe de funcionários, crianças e pais/responsáveis.

O Projeto Político Pedagógico do INAV é baseado nos seguintes documentos: Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil, Pressupostos Teóricos, Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras, Parâmetros Básicos, Parâmetros Nacionais de Qualidade, Referencial Curricular, Indicadores da Qualidade, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil e outros.



HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Nair Valadares - INAV, fundado em novembro de 2001 no Riacho Fundo II, iniciou suas atividades em 2002, atendendo 30 (trinta) crianças da comunidade na Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Localizada na QN 8A conjunto 05 lotes 01/02, desde aquela época e até hoje, onde é situada famílias com pouca estrutura financeira, onde a maior parte possuindo renda per capita de menos de dois salários mínimos.

Mesmo diante da escassez de recursos, o INAV teve o êxito em não só manter, mas aumentar significativamente a quantidade de crianças atendidas, cumprindo as principais diretrizes estabelecidas na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, bem como os mandamentos de leis e diretrizes nacionais relacionadas à saúde, à educação e à assistência social aos assistidos.

A bem sucedida experiência da Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e a constatação da mudança e melhoria na qualidade de vida das crianças atendidas, levaram o INAV a ampliar seu atendimento para outros núcleos urbanos de baixa renda do DF. Assim, em agosto e setembro de 2005, nos aglomerados urbanos da Candangolândia e do Areal foram implantadas as creches João Paulo II e Irmã Celeste, com o atendimento de 62 (sessenta e duas) e 92 (noventa e duas) crianças, respectivamente. Já no ano de 2006, o INAV expandiu ainda mais a sua capacidade de atendimento, desta vez voltada para o acolhimento de crianças e adolescentes de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade, oferecendo apoio socioeducativo, noções de higiene, cidadania, informática, atividades esportivas, culturais, acompanhamento escolar e alimentação saudável. O chamado Projeto Conviver foi e é responsável pela prevenção de situações de marginalidade na comunidade local, mantendo estes jovens no contraturno escolar com atividades que elevem suas capacidades intelectuais, e ampliando horizontes para um melhor rendimento escolar.

O INAV passou também a oferecer cursos profissionalizantes aos pais e familiares, com o objetivo de estimular o empreendedorismo e, principalmente, elevar a autoestima da comunidade. Diante da insuficiência de recursos humanos e financeiros para manter ativas as três unidades, antes pertencentes ao INAV, foi preciso encerrar as atividades na unidade do Areal, em maio de 2011 e, em janeiro de 2012, na unidade Candangolândia. Nesse sentido, havia permanecido somente a unidade do Riacho Fundo II, em 2013.

Em setembro de 2013, o INAV firmou parceria com a Assistência Social Casa Azul, entidade sem fins lucrativos, visando ao atendimento de 150 (cento e cinquenta) crianças e



adolescentes na faixa etária de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos, por meio do programa - Serviço de Convivência - no período contra turno escolar com atividades complementares.

Atualmente, é a Senhora **Iara Sonia Aguiar de Aquino** a presidente do Instituto Nair Valadares – INAV, que exerce a sua função por meio de parceria com a SEDF- Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Sobre os **atos legais**, das unidades, temos os seguintes a apresentar:

- **Portaria n.º479/SEDF, de 18 de novembro de 2009**, que credenciou pelo período de 02 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013, o **Instituto Nair Valadares**, para oferta de Educação Infantil, primeira etapa de educação básica - creche, para crianças de zero a três anos de idade e pré-escola, para crianças de quatro a cinco anos de idade, bem como aprovou a Proposta Pedagógica da instituição educacional com fulcro no **Parecer n.º 231/2009- CEDF**.
- **Portaria n.º 237, de 04 de novembro de 2014, parecer n.º 175/2014 CEDF, processo n.º 084.000348/2013**, recredencia a partir de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2023, o Instituto Nair Valadares – INAV aprova a Proposta Pedagógica.
- **Art.1º O Instituto Nair Valadares**, também denominado INAV, fundado em 15 de novembro de 2000, se rege pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. É uma associação de fins não econômicos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com sede localizada à QN 8-A Conjunto 05 Lotes 1 e 2- Riacho Fundo II, inscrito no CNPJ sob n.º .04.192.012/0001-16, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n.º 22.822, de 21/07/2004 e foro na cidade de Brasília - Distrito Federal, sendo indeterminado o seu prazo de duração.
- Renovação de registro concedido por meio da resolução **n.º.15 de agosto de 2019- CDCA/DF**, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n.º. 148, 07 de agosto de 2019, página 14, com inscrição de seu **Programa de Proteção no Regime de Orientação, Apoio Sócio educativo em Meio Aberto, com validade de 4 (quatro) anos a contar da data da Publicação no DODF**.
- **Conselho de Assistência Social de Distrito Federal/Serviço Socioassistencial**: Ações de Assessoramento e de Defesa e Garantia de Direitos no Âmbito da Assistência Social, em conformidade com a Resolução CNAS n.º 27/2011, desenvolvido pela entidade **Instituto Nair Valadares, CNPJ n.º.04.192.012/0001-16, em funcionamento** no endereço QN 8-A Conjunto 05 Lotes 1 e 2- Riacho Fundo II/DF. Esta inscrição foi concedida com funcionamento nos artigos 3º e 9º, da Lei n.º.8.742/1993, combinado com o artigo. 3º, da Lei n.º997/1995 e suas alterações, conforme disposto na Resolução

CNAS N°.16/2010, Resolução CAS/DF n°.21/2012 e Resolução CAS/DF n° 75/2012, e Resolução CAS/DF n° 42/2016, publicada no DODF n° 160 de 24/08/2016, exarada no processo 380.001.062/2012. A presente inscrição tem validade por tempo indeterminado.

- Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral do **INSTITUTO NAIR VALADARES. Código e Descrição da atividade econômica principal: 85.11-2-00**
- Educação infantil - creche. **Código e Descrição das atividades econômicas secundárias:** 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola, 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais, 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte e 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente.
- **Ordem de Serviço nº189/2013/ SUPLAV/SEDF, de 09 de dezembro de 2013**, na qual ocorreu a mudança de denominação da Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro para Instituto Nair Valadares – INAV.
- **Portaria nº239/SEDF** de 16 de setembro de 2013, tendo em vista o dispositivo no parecer nº173/2013 - SEDF, que aprovou a proposta pedagógica da instituição educacional.
- **Ordem de serviço nº161/2013 Suplav/SEDF**, que aprovou o Regime Escolar da instituição Educação.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

BLOCO ORIGINAL

Foi construído desde a fundação da instituição.

Nº	BLOCO ORIGINAL
01	Área de recepção
01	Jardim de entrada
01	Sala de diretoria
01	Sala de recursos humanos/ financeiro
01	Sala de arquivos e documentações
01	Sala de secretaria
02	Salas administrativas
02	Banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais

BLOCO I - MATERNAIS I – CRIANÇAS BEM PEQUENAS I

No bloco I atendemos 4 (quatro) turmas com 24 (vinte e quatro) crianças do Maternal I, Crianças bem pequenas I, de dois anos completos ou a completar até trinta e um de março. São quatro salas amplas com dormitórios na própria sala e banheiros adaptados às faixas etárias das crianças atendidas.

Nº	BLOCO I
04	Salas de aulas para as turmas Maternal I
04	Banheiros privativos em salas
04	Ambiente de sono (dormitório)
04	Espaços para organizar os materiais pedagógicos e lúdicos das salas de atividades. (closet)
02	Banheiros infantis (sendo um masculino e um feminino) contém um chuveiro em cada
01	Espaço com grama sintética e brinquedos;
01	Mini Copa para atender funcionários e visitantes;
01	Varanda;
01	Sala de depósito didático;
01	Sala de Rouparia;
01	Lavanderia;
02	Vestiários para funcionários, sendo um masculino e um feminino;
01	Pátio coberto;
01	Garagem;
01	Refeitório;
01	Cozinha industrial;
01	Sala de vídeo
01	Brinquedoteca
01	Sala dos professores

II - BLOCO - MATERNAIS II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS II

O Bloco II possui quatro salas, onde duas são adaptadas com divisórias, não possuem banheiros privados, porém temos dois banheiros amplos e dois espaços com chuveiros coletivos sendo um masculino e feminino, um espaço para acomodar os materiais e na hora do sono as salas são adaptadas. Atendemos quatro turmas de Maternal II – crianças bem pequenas II, 24 (vinte e quatro) crianças em cada sala.

Temos ainda, mais 02 (duas) salas que atendem mais 2 (duas) turmas de maternal II que não possuem banheiro e o dormitório fica no mesmo espaço, ou seja, é adaptado para o momento do sono e os banheiros utilizados, ficam no corredor ao lado do refeitório.

Nº	BLOCO DOS MATERNAIS III
04	Salas de aulas para as turmas de Maternal II
01	Sala de leitura
01	Espaço recreativo coberto com Brinquedos e Playground na área verde
01	Espaço lúdico e Brinquedoteca e sala de vídeo
01	Deposito de material de limpeza
02	Banheiros coletivos para as crianças (masculino/feminino);
02	Chuveiros coletivos para as crianças (masculino/feminino);
01	Sala para coordenação pedagógica;
01	Campo de futebol.
01	Depósito de ferramenta



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Com o intuito de melhor conhecer a comunidade em que estamos inseridos e a realidade de cada criança atendida, realizamos a aplicação de um formulário (instrumento de pesquisa) destinado aos pais/responsáveis para levantamento de dados no início de cada ano letivo.

A Instituição atende crianças do Riacho Fundo II, priorizando-se aquelas em situação de risco pessoal e social, suas famílias e comunidades carentes destas localidades. As famílias atendidas pelo Instituto são oriundas de várias realidades, sociais e algumas inseridas em realidade sócio econômica pouco favorável. A maioria mora em casas alugadas ou cedidas, pais separados, com grande índice de famílias desempregadas. Há relatos de violência e insegurança na comunidade escolar, onde essa Região Administrativa atende hoje 19 mil habitantes em acordo com dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Com as seguintes indagações, segue na próxima página:

FORMULÁRIO PARA O DIAGNÓSTICO INICIAL

CRIANÇA: _____ **TURMA:** _____
ENDEREÇO: _____
TELEFONES: _____ **DATA DE NASCIMENTO:** _____
RESPONSÁVEL: _____ **GRAU PARENTESCO:** _____
EMPREGO: _____ **GRAU DE ESCOLARIDADE:** _____
RENDIMENTO DA FAMÍLIA: _____
ESTADO CIVIL DOS PAIS: CASADO() SEPARADO() SOLTEIRO(A)()
() CASA PRÓPRIA () ALUGADA () CEDIDA
A CRIANÇA MORA COM QUEM? PAI() MÃE() OUTROS: _____
QUANTOS IRMÃOS? _____
QUAL A RELIGIÃO DA FAMÍLIA? _____
**A FAMÍLIA PASSEIA COM QUAL FREQUÊNCIA? QUAIS OS
LOCAIS?** _____
QUAL A BRINCADEIRA PREFERIDA DO SEU FILHO (A)? _____
A CRIANÇA TEM ALGUM TIPO DE PROBLEMA DE SAÚDE? ()SIM ()NÃO
QUAL O PROBLEMA? _____
TOMA ALGUM MEDICAMENTO? ()SIM ()NÃO
QUAL? _____
Possui RESTRIÇÃO ALIMENTAR? ? ()SIM ()NÃO
QUAL? _____
A CRIANÇA POSSUI ALGUM TIPO DE ALERGIA? ()SIM ()NÃO
QUAL? _____
A CRIANÇA JÁ TEVE CONVULSÃO? ()SIM ()NÃO
POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA?()SIM ()NÃO

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

FORMULÁRIO ENVIADO ÀS FAMÍLIAS



A avaliação diagnóstica se configura em uma ferramenta indispensável para o professor descobrir e conhecer a realidade das crianças, perceber suas preferências, se inteirar da realidade fora do ambiente escolar, assim como das necessidades fisiológicas, religiosa e afetivas, respeitando a individualidade de cada criança e de sua família valorizando as crenças e culturas.

Respeitamos a manifestação e decisão das famílias em datas comemorativas, onde nos preocupamos em enviar um bilhete informativo para que a criança possa ser autorizada a participar dos eventos. Em questões religiosas estamos em busca do desenvolvimento da criança, proporcionando a ela, a vivência e situações que possam exercer o direito de expor sua opinião e fazer suas escolhas.

Por fim incentivamos e promovemos a multidisciplinaridade de saberes e culturas no Instituto, tendo o cuidado de não evidenciar ou valorizar uma em detrimento da outra.

As informações colhidas por meio do formulário enviado às famílias são por turmas, onde por meio de tabulação constatamos que a maioria das crianças dentro dos dados obtidos possui casa alugada, pais casados, com grau de escolaridade de ensino médio completo e renda familiar de um salário mínimo a três salários mínimos. A maior parte das famílias possuem religião entre catolicismo e protestantismo, passeiam em clubes, shoppings, parque da cidade, zoológicos e casas de parentes.

A construção do diagnóstico inicial da turma favorece para o conhecimento das crianças, para se pensar numa proposta pedagógica voltada para as necessidades e interesses delas.

Favorece também a construção de uma avaliação numa perspectiva formativa bem como a construção do relatório descritivo individual da criança RDIA.

FUNÇÃO SOCIAL

Quanto a Função Social da escola, somos uma Instituição privada, sem fins lucrativos, atualmente temos parceria com a Secretaria de Educação do DF, através do Termo de Colaboração em acordo com a Lei 13.019 que estabelece o novo regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as organizações da sociedade civil. Nosso objetivo é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais habilitados na forma da lei, para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossas crianças, direcionando nossos esforços para uma formação com referencial. É importante lembrar que todos os princípios constitucionais do ensino devem ser cumpridos na educação infantil.

(...) equidade no acesso e na permanência, liberdade ensinar e aprender, pluralismo de ideias concepções pedagógicas, gratuidade, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e garantia de padrão de qualidade; além dos direitos previstos na legislação específica da infância: direito se ser respeitado pelos educadores, direito a creche/escola próxima da residência (...). CF-RFB 1988

Por fim, promover o desenvolvimento integral das crianças garantindo a elas à construção do conhecimento e à aprendizagem por meio de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. Isso pode se dar por meio de conversas informais, brincadeiras, jogos, músicas, movimentações, passeios, a fim de que as crianças vivenciem bens culturais, sendo um contraponto à exclusão social e por ser um espaço de produção, sendo assim podemos afirmar que temos um espaço que favorece a garantia os direitos sociais. Conforme o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal – Educação Infantil.

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária, que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante se, edifique sob o signo de ideias universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça. Que por sua vez contempla: I Educação para a diversidade, II Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos e III) Educação para sustentabilidade, apresentados



como eixos transversais do Currículo em movimento da Educação Básica da SEDF. (Brasília, GDF, Currículo da Educação Básica, 2013, pág. (17/18).

E também baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que orienta todo o nosso trabalho pedagógico, mediando para a aprendizagem e desenvolvimento pleno das crianças.

É um documento amplo que envolve todos os aspectos da educação infantil e que foi revisitado no ano de 2020 para manter-se atualizado.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Quanto à educação, nossa Instituição tem a missão de compartilhar o conhecimento e estimular a criança a permanecer na escola, desenvolvendo consciência crítica, de forma que seja capaz de analisar as realidades urbanas, a fim de procurar novas formas de subsistência, de respeito ao meio ambiente em busca de uma vida saudável.

(...) é importante que as Instituições de Educação Infantil reconheçam seu papel e função social de atender às necessidades das crianças, constituindo-se em espaços de socialização e de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros, brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação como mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla e formadora (BRASIL, 2006:35).

A missão do INAV é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais habilitados na forma da lei, para garantir às crianças o direito à satisfação e ao desenvolvimento, direcionando nossos esforços para formação continuada dos profissionais. E no cotidiano realizar um trabalho embasado na teoria histórica e cultural, respeitando os direitos e deveres das crianças buscando a interação com novas vivências e experiências no cotidiano nas brincadeiras, com atividades educativas que motive a criança a manifestar interesse, desejos e curiosidade a valorizando suas produções, seja no ambiente escolar ou em outros espaços e momentos.

Sendo assim, almejamos que as crianças e famílias participem das reuniões, eventos e de decisões, buscando soluções, mantendo boa convivência no cotidiano escolar, socializando dos projetos e atividades. Prestando um ensino de qualidade e transparência sempre buscando um trabalho de excelência.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

LEI 9394 LDB

Proporcionar os princípios éticos, políticos e estéticos assumem grande importância, pois os mesmos norteiam toda a prática pedagógica e são fundamentais para a ação educativa do INAV.

Dentro de tais fundamentos, nossos educadores são orientados no sentido de:

I. Promover o conhecimento de si e do mundo por meio das experiências realizadas dentro e fora do espaço escolar;

II. Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

III. Favorecer ao educando as experiências de narrativas, de orientações de espaço temporais em contexto onde a criança entenda o que foi dito;

IV. Promover a interação e o cuidado com o meio ambiente,

V. Realizar atividades de interação com manifestação de música, artes plásticas e gráficas com atividades extracurriculares;

VI. Incentivar a curiosidade, a exploração, as indagações e o conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;

VII. Desenvolver práticas nas quais a criança consiga perceber as vontades de consumo;

VIII. Zelar pelo cumprimento do seu trabalho visando à qualidade de suas ações, nas dimensões técnicas, humanas e políticas;

IX. Tomar consciência do que faz a respeito de sua prática pedagógica, refletindo sobre ele e a inovando permanentemente;

X. Ter uma visão crítica das atividades e dos procedimentos na sala de aula e dos valores culturais de sua função docente;

XI. Adotar uma postura de pesquisador e não somente de transmissor;

XII. Ter um maior conhecimento das características do desenvolvimento e aprendizagem da criança;

XIII. Valorizar o erro como situação de aprendizagem, ou seja, a demonstração do nível de entendimento do estudante;

XIV. Estar em processo constante de aprendizagem;

XV. Reconhecer e valorizar o conhecimento construído pelo estudante;

XVI. Intermediar o conhecimento do estudante, construindo o conhecimento, atitudes, comportamentos e habilidades;

XVII. Por meio da avaliação diagnóstica, trabalhar no resgate das linguagens não desenvolvidas, valorizando sempre a curiosidade.

PRINCÍPIOS ÉTICOS

Estes dizem respeito à autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao outro e ao bem comum. Sendo assim, temos compromisso com o desenvolvimento integral do educando através de uma educação com qualidade para todos os que atendemos. Educar em valores que defendem a vida é mais que uma meta do INAV, pois define nossa missão.

O INAV optou por uma educação que se fundamenta na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, tendo a opção de conhecer e valorizar a realidade socioeconômica. Nossa fundamentação tem como objetivo garantir a aprendizagem e conhecimentos a todos, além da formação cidadã, sendo assim, nosso trabalho pedagógico efetiva-se dentro e fora da sala de aula pensando em uma educação justa, democrática e fraterna.

O INAV estabelece um plano de ação pedagógico que é executado no decorrer de cada ano letivo, contendo objetivos, metas e ações, que é o nosso ponto de partida para melhor atender as crianças, visando sempre à busca por uma educação de igualdade e de qualidade.

Organizamos o nosso trabalho de maneira ampla, onde atendemos crianças de diversas origens, crenças, valores de diferentes gerações, oportunizando a eles trocas de experiências coletivas e individuais.

Por se tratar de questões éticas, o INAV tem o cuidado de não influenciar, em sua prática, questões de cunho religioso, tendo em vista que a prática de religião é algo pessoal, cabendo à família, decidir a respeito. Sendo assim, nós apoiamos no que dispõe o Currículo de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

Neste sentido, a religião é uma decisão pessoal; já a fé se configura como a manifestação dessa decisão, indo ao encontro do social. No desenvolvimento da fé, pessoas que têm a mesma crença passam a compartilhá-la de maneira sistemática, comungando rituais desenvolvendo atitudes de solidariedade, lealdade e aliança. Todavia, diante de um mundo plural, onde a convivência com a diversidade é uma realidade, o princípio deve ser todas as opções religiosas, pois são legítimas e precisam ser respeitadas. (Brasília, GDF, Currículo da Educação Básica, 2013, pág. 155).

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Tais princípios devem estimular a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Os princípios estéticos devem, ainda, estar voltados para o desenvolvimento e compromisso com a transformação social de acordo com o nível de desenvolvimento infantil em que se encontra a criança e deve:

I. Caracterizar-se pela flexibilidade dos conceitos e pela ressignificação dos conhecimentos culturais;

II. Possibilitar vivências significativas;

III. Contribuir para que as crianças assumam seu papel no processo histórico

IV. Contemplar atividades interativas, criativas e interdisciplinares, embasadas na estética e na preocupação com o ser humano, numa ação contextualizada e no seu desdobramento (em fatos, conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes);

V. Privilegiar o ser humano e promover a vida em toda sua plenitude. Levando em consideração todo o exposto acima, nos preocupamos em valorizar a produção da criança, estimulando seu crescimento pessoal.

PRINCÍPIOS POLÍTICOS

O INAV garante os direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia, dessa forma a Instituição trabalha por meio das linguagens da Educação Infantil, proporcionando às crianças oportunidade para que elas produzam e conheçam várias culturas.

Além do que foi citado o INAV trabalha com o respeito mútuo entre as diferenças, onde as incentivamos as crianças a respeitar o próximo, nas opiniões, nas atividades coletivas e individuais, em esperar a vez de falar na rodinha, em escolher o material que deseja para utilizar na construção das produções, assim proporcionando a autonomia e a escuta sensível das crianças.

Experiências e oportunidades para as crianças alcançarem as suas aquisições afetivas e cognitivas, através diversas áreas do conhecimento a cultura, esporte, lazer e a tecnologia, e entre outras compartilhando com seus pares e com o adulto;

Enfim, optamos por “ser” uma Instituição de Socialização do Saber, uma Instituição Cultural, onde todos nossos estudantes tenham acesso aos bens culturais e à aprendizagem significativa, respeitando sua identidade e sua cultura.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Atingir 100% da participação dos estudantes nas atividades lúdicas, desenvolvendo suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.
- Possibilitar o desenvolvimento de todas as 240 crianças dentro de um ambiente colaborativo;
- Proporcionar atividades que favoreça o brincar, a brincadeira para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.
- Atingir 100% da participação das famílias nos eventos realizados pela Instituição;
- Atingir todas as mulheres da comunidade por meio de cursos profissionalizantes propostos;
- Envolver a família em todos os projetos nutricionais;
- Conseguir que todas as 240 crianças adquiram hábitos alimentares saudáveis.
- Contratar todos os funcionários conforme previsto no plano de trabalho;
- Participação de 100% dos profissionais da Instituição nos momentos de formação continuada

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

O INAV tem por objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças garantindo a elas à construção do conhecimento e à aprendizagem por meio de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, através de conversas informais, brincadeiras, jogos, músicas, movimentações, passeios, a fim de que as crianças vivenciem bens culturais, sendo um contraponto à exclusão social e por ser um espaço de produções,

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar programas sócio educativos, voltados para a comunidade, especialmente crianças, conscientizando a sociedade da importância da educação como forma de integração social;
- Promover e incentivar ações culturais, lúdicas e recreativas;
- Contribuir para maior interação e participação entre a Instituição, criança e a família, com vista a melhorar o processo de ensino e aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.
- Oferecer oportunidades, meios e condições para educação de base e recreação;
- Oferecer uma estrutura didática pedagógica;
- Criar um ambiente propício à vivência participativa, que respeite e valorize a pluralidade cultural como princípio universal;
- Garantir o processo de construção, produção e socialização do conhecimento sociocultural, científico e tecnológico a serviço da cidadania, em busca da transformação social;
- Propiciar às crianças atividades que incentivem os valores de cooperação, cortesia, justiça e honestidade;
- Desenvolver esforços em prol da educação e da cidadania da criança;
- Criar condições de operacionalização dos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente, dentro de nossa área de competência;
- Proporcionar às crianças, um ambiente de recreação e educação apropriado onde recebem carinho, atenção e cuidados;
- Promover ações de incentivo a preservação do meio ambiente,
- Incentivar o hábito da leitura desde a infância, contando com a participação das famílias.
- Promover ações com as crianças para o desenvolvimento do Projeto da Plenarinha com o tema proposto pela Secretaria de Educação de maneira que incentive as crianças a conhecerem nos repertórios musicais e oralidade;
- Incentivar a alimentação saudável de forma lúdica;
- Aprimorar a coleta e captação de água da chuva, buscando novos mecanismos de economia de água (Plano de ação de Contingência);

- Desenvolver novas atividades buscando recursos por meio de projetos sociais; sala de informática, sala de música, sala de recreação;
- Produzir e distribuir literatura-educativa sobre higiene, saúde, bons hábitos
- Promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido e a ação comunitária, a participação e a integração social;
- Promover momentos sociais com as crianças e às famílias onde manifestem suas necessidades e desejos;
- Promover intercâmbio com instituições que fomentam a educação e a cultura;
- Proporcionar condições que favoreçam o desenvolvimento da autoestima e da autonomia no cuidar, educar, brincar e no interagir das crianças matriculadas;
- Construir um espaço significativo de aprendizagem, dando ao ato de estudar e às atividades escolares um significado social e interativo, que incentiva a curiosidade, a participação e a partilha;
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso do estudante, nos aspectos intelectual, físico, afetivo e cívico social;
- Oferecer uma estrutura didático-pedagógico, favorecendo o desenvolvimento nos domínios cognitivos, afetivos e psicomotor;
- Construir, implantar e programar um modelo pedagógico coerente com os princípios estabelecidos, permitindo o desenvolvimento harmonioso do processo ensino-aprendizagem;
- Favorecer o prazer de aprender;
- Criar hábitos saudáveis de vida, oferecendo refeições diárias, balanceadas e adequadas com normas nutricionais, orientadas por uma nutricionista devidamente habilitada;
- Promover condições para a integração da família e os profissionais do Instituto, através de encontros pedagógicos e eventuais que favoreçam a troca de ideias entre ambos.

FUNDAMENTOS TEORICO-METOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o currículo os eixos transversais são: educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, e visa possibilitar o acesso do (a) diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a

construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa modalidade da educação básica. Os eixos integradores da nossa proposta pedagógica é cuidar e educar o brincar e o interagir.³

Conforme consta no Currículo em Movimento da Educação Básica no caderno de Pressupostos Teóricos, o Instituto também acredita na Teoria Pós Crítica, pois não abrimos espaço somente para ensinar, mas também para interação das diferenças e igualdades, fazendo com que haja o respeito pleno, se apoiando na afirmação de que o Currículo precisa se converter em possibilidade de emancipação pelo conhecimento.

Realizando questionamentos contínuos, com atividades lúdicas de acordo com os eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Na perspectiva da teoria crítica, são considerados na organização curricular, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização e emancipação e libertação, currículo oculto, e resistência. (Brasília, GDF, Currículo da Educação Básica, 2013, pág. 22). Pressupostos teóricos.

A proposta do INAV fundamenta-se na teoria da Psicologia Histórico-Cultural, em que observamos, avaliamos e consideramos vários fatores sociais, econômicos e também no cotidiano escolar. Valorizamos a construção de saberes, independente da camada social, oferecendo uma educação que não desconsidera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O INAV instrumentaliza toda a equipe pedagógica com orientações didáticas para participar do processo social educativo, favorecendo produções efetivas e discussões possibilitando assim trabalhar as emoções, pensamentos tornando assim a aprendizagem em experiência pedagógica mais significativa. Essa instrumentalização se dá através de estudos, palestras, oficinas e troca de ideias nas formações continuadas e nas coordenações.

No ponto de vista do Instituto essa construção acontece diariamente na valorização das atividades pedagógica e lúdicas, realizadas pelas crianças, incentivando-as a expor seus desejos e anseios em seus fazeres, invenções em brincadeiras e indagações. Utilizamos de vários meios para conhecer e valorizar cada criança em suas manifestações respeitando sua cultura e costumes. Utilizando recursos didáticos para desenvolver as habilidades cognitivas, afetivas e motoras das crianças, e assim colaborar e promover o conhecimento por meio de todas as linguagens presentes na educação infantil.

Os nossos projetos são amplos e multidisciplinares, trabalhamos com diversos recursos:

- I. Utilizando os aplicativos para que aconteça uma comunicação efetiva com as famílias e as crianças;
- II. Reconhecendo que bons hábitos alimentares, de higiene e práticas de lazer contribuem para ausência de doenças e promovem o bem estar físico e mental;
- III. Expressando de suas necessidades, desejos e sentimentos;
- IV. Respeitando a diversidade o desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração;
- V. Conhecendo, valorizando e respeitando às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, a fim de incentivar a igualdade e combater a discriminação;
- VI. Identificando as diversas expressões corporais possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo;
- VII. Reelaborando brincadeiras, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;
- VIII. Manipulando em brincadeiras e objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos;
- IX. Desenvolvendo o equilíbrio ao correr e saltar nos espaços de área verde;
- X. Realizando atividades para desenvolver habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc. visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc;
- XI. Percebendo o som produzido por seu corpo como uma maneira de comunicação, iniciando as vocalizações e o desenvolvimento das capacidades de diferenciação da fala humana;
- XII. Escutando frequentemente histórias contos, lendas, poemas, etc;
- XIII. Explorando os sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo;
- XIV. Expressando ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiência e registrando lugares, pessoas e objetos;
- XV. Desenvolvendo noções matemáticas e conceitos em situações concretas;
- XVI. Identificando e nomeando os números;
- XVII. Explorando relações de medida, direção e posição no espaço;
- XVIII. Criando instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, sucatas e alternativos;
- XIX. Observando e reconhecendo diversas imagens/cenas/obras (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas);

- XX. Imitando gestos, sons e movimentos;
- XXI. Motivando a expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente;
- XXII. Reconhecendo e identificando a si mesmo como membro de diferentes grupos sociais (família, igreja, escola, outro);
- XXIII. Identificação dos componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetação, construções, campo, mar, montanhas, seres vivos entres outros);
- XXIV. Levantando hipóteses a respeito dos processos de transformação da natureza com discussões simples que envolvam mitos e ciências, nas explicações desses fenômenos;
- XXV. Reconhecendo os diversos tipos e origens de alimentos e compreensão da importância de uma alimentação saudável.

O Instituto entende e valoriza a criança como um cidadão que deve ser tratado com respeito, assim sempre enfatizando ao corpo docente e a família os direitos universais das crianças, importando com seus aspectos físicos sociais e emocionais, para que haja condições e recursos para que os mesmos tenham acesso ao conhecimento e a cidadania no seu cotidiano.

As crianças por serem de natureza competente, aprendem e desenvolvem ações para ampliar a coordenação motora fina e grossa, produções culturais e sociais valorizando suas habilidades cognitivas e afetivas. O Instituto valoriza e acredita na infância como tempo/período em que a criança vai viver e conviver das mais diversas formas, interagindo com iguais, diferentes e assim construir e reconstruir conhecimentos. Desta forma o espaço da Educação Infantil se configura em mais um espaço privilegiado em que essas crianças irão se desenvolver.

Sendo assim, a nossa instituição é organizada por ideias ou eixos norteadores da educação infantil que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e crianças de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O INAV em seu projeto pedagógico visa à organização do coletivo, dos estudantes e professores em relações de reciprocidade e como condução de ações sistemáticas de contínua reflexão sobre os processos de educação, buscando alcançar os objetivos pretendidos, das

práticas pedagógicas em desenvolvimento e de avaliação da aprendizagem coletiva e individual.

Baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos.

A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI,2001).Esta função deve perpassar os níveis da aprendizagem institucional(auto avaliação da escola)e de redes ou de largas escalas. Sua finalidade maior é residir em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação. (Brasília, GDF, Currículo em Movimento da Educação Infantil. Pressupostos Teóricos 2013, pág. 71).

A Direção e Coordenação desenvolvem uma programação anual de estudos visando incentivar a participação do Corpo Docente em cursos, palestras e lives com temas voltados para atender a necessidade de nossas crianças, são realizadas tanto nas coordenações virtuais como em formações continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação. Além das formações pontuais, há a previsão em calendário escolar, (3) três encontros por ano em período integral, sendo dia não letivo, mas de efetivo trabalho, em que em um período oportunizamos a formação coletiva em outro, planejamos as ações a serem realizadas com os profissionais na Instituição de acordo com as orientações repassadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal/SEEDF, nesta formação de dinâmicas envolvendo toda a equipe, confraternizações, oficinas pedagógicas, palestras, pesquisas, estudos e troca de ideias para o desenvolvimento de um bom trabalho realizado.

Enfim, objetivamos zelar pela qualidade do ensino e acompanhar o desenvolvimento escolar da criança, bem com avaliar os resultados e aproveitamento dos objetivos propostos, a fim de buscar resultados positivos, visando primordialmente o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e das ações que foram planejadas para alcançar os objetivos para a melhoria do fazer pedagógico. A organização dos espaços e dos tempos escolares é pensado e planejado de acordo com a faixa etária das crianças atendidas.

Atualmente o INAV atende 240 (duzentos e quarenta), na faixa etária de 02 (dois) e 03(três) anos (completos ou a completar até 31 de março) do ano vigente, sendo e 96 (noventa e seis) do Maternal I e 144 (cento e quarenta e quatro) crianças do maternal II. São 10 salas de aula em período integral com horário de funcionamento das 7h30 às 17h30. Para o atendimento contaremos com todos os profissionais previstos no Plano de Trabalho.



Em regime de atendimento anual, iniciamos o ano letivo 19/02/2024, sendo organizadas da seguinte forma: Maternal I com 04 (quatro) turmas, cada sala com 24(vinte e quatro) crianças. São assistidas por 01(uma) professora de 40 horas, como apoio e 02 (dois) monitores e o Maternal II com 6 (seis) turmas com 24 (vinte quatro) crianças, assistidos por uma professora e 01 (uma) monitora. Prestamos atendimento educativo, integral e planejado com ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras durante o período integral, conforme previsto em Plano de Trabalho e Termo de colaboração 89/2023, **assinado com vigência de 09/02/2023 a 08/02/L2028.**

- No período matutino as atividades serão exercidas por professores com habilitação em magistério ou pedagogia, que desenvolvem com as crianças atividades individuais e coletivas, promovendo os eixos norteadores da educação infantil, estimulando assim as os diversos campos de experiências existentes com objetivo de garantir o direito da criança em conhecer, conviver, explorar, participar e expressar gradativamente no ambiente escolar.
- Os monitores têm formação mínima em ensino médio, realizam em período integral o acompanhamento das crianças nas atividades pedagógicas, lúdicas/recreativas e fisiológicas, as atribuições são orientadas pelo (a) coordenador (a) pedagógico (a) e supervisionada pelo Diretor (a) Pedagógico (a), ambas com a formação exigida de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.
- Contamos também com a parceria dos demais funcionários do Instituto, pois todos têm um papel importante na formação integral e ensino de qualidade na nossa comunidade escolar.
- As crianças recebem 05 (cinco) refeições diárias - desjejum, colação, almoço, lanche da tarde e jantar, elaboradas semanalmente por nutricionista devidamente credenciada.
- Os espaços são organizados, pensando no bem estar das crianças, todas as salas possuem cantinhos de leituras, livros de literatura, janela do tempo, rotina da sala, quantos somos ajudantes do dia, chamadinha, numerais, formas geométricas, alfabeto, brinquedos, tatames, jogos educativos, materiais pedagógicos de uso específico das crianças, tudo em quantidade suficiente para atender as necessidades de cada turma e acessível às crianças de forma segura. A higienização dos brinquedos será feita seguindo todos os protocolos da Instituição.

- O momento do sono ocorre de maneira natural, onde as crianças descansam ao som de músicas suaves em baixo volume, espaços arejados, com janelas e portas abertas, cada criança possui um lençol com identificação do seu nome. Em relação às crianças que não dormem no momento do descanso, a instituição planeja atividades diferenciadas para elas, seguindo a rotina nos anexos na Página 52.

O Instituto também tem a preocupação com a interação da família no ambiente escolar das crianças, pois sabemos que por meio desta parceria as crianças obtêm ótimos resultados no seu ensino-aprendizagem, pensando assim, temos o dever de:

- Apresentar à comunidade escolar a proposta pedagógica, reformulado bem como os projetos a serem realizados no decorrer do ano letivo.
- Contribuir com o processo de integração da instituição, da família e da comunidade.
- Organizar e realizar debates e palestras de temas de interesse e necessidade da comunidade escolar (Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Odontológicos e Orientação Educacional).
- Realizar bimestralmente reuniões junto aos pais, para análise e discussões dos resultados, na busca de novas propostas para a melhoria da aprendizagem, prevendo a reformulação/contribuição para a proposta pedagógica (PPP) da Instituição;
- Promover momentos de integração entre a instituição e família através das manifestações culturais.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

- O Instituto adota o regime escolar anual, tendo o ano letivo regular à duração de no mínimo 200 (duzentos) dias letivos conforme Calendário Escolar das Instituições Educacionais parceiras, prédio próprio e CEPI da SEDF. A jornada escolar é de 10 (dez) horas diárias de efetivo trabalho, compreendendo todas as atividades desenvolvidas na programação prevista dentro da rotina da instituição e também baseado no Currículo da Educação Básica da SEDF.
- O INAV proporciona atividades pedagógicas visando o desenvolvimento dos aspectos físicos, sociais, emocionais, culturais e cognitivos, além daquelas já trabalhadas com as crianças da creche e da na pré-escola, e está focado nos grandes eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos; Educação para a Cidadania e os eixos integradores “Cuidar/Educar

e Brincar/Interagir”. Objetivando o desenvolvimento integral das crianças o INAV se pauta na proposta de organização do Currículo.

- O INAV adotará estratégias de acolhimento quando houver matrículas de crianças com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), sempre em busca de novos parceiros para atendimento e apoio às famílias.

- **Educação para a Diversidade**
- **De acordo com a Lei nº 11.645/2008 que trata da obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, gostaríamos de ressaltar que no INAV, este tema faz parte dos nossos projetos pedagógicos, sendo desenvolvido de forma lúdica e descontraído, resgatando assim costumes, respeito às diferenças e o conhecimento da luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil.**

- **Educação para a sustentabilidade**
- É preciso conscientizar nossas crianças, desde a Educação Infantil, que cuidar é uma condição essencial para que as gerações futuras tenham uma qualidade de vida digna. O INAV por meio de ações pretende-se conscientizar as crianças de hoje, para que se constituam em adultos conscientes, a fim de valorizar a importância de cuidar e preservar o meio em que vivemos. Baseada no projeto: “Cuidando e Preservando do nosso Planeta”, fortalecendo ainda mais a organização curricular da instituição, pois iremos desenvolver ações no intuito de motivar, investigar, incentivar a criança ao meio ambiente, tanto na preservação, como mostrar seus benefícios ao seu corpo e mente, incentivando seu desenvolvimento integral.

-
- **Educação para e em Direitos Humanos**
-
- O INAV acredita que para a construção de uma sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum é necessário um trabalho contínuo. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo

atual, fortalecer e renovar os valores, inserindo no processo educacional atividades que possibilitem a formação integral de nossos estudantes.

- **Educação para a Cidadania e os eixos estruturantes**

- **Cuidar/Educar**

- As crianças vêm de casas trazendo algumas vivências e conceitos familiares diversos. E nosso papel enquanto Instituição é respeitar e valorizar todos de acordo com suas culturas.
- Antes, o cuidar era visto para crianças menos favorecidas, já o educar para filhos de grupo sociais privilegiados, porém hoje esta realidade mudou, unindo estes termos, fazendo com que as necessidades sejam ampliadas para todos.
- Segundo Barbosa (2009), desde muito pequenas, as crianças fazem atividades na vida cotidiana, ensinadas por suas famílias: são saberes, conhecimentos, hábitos e valores. Esse conjunto de atividades molda um modo de ser, de fazer e de estar de seu grupo social. O ingresso nas práticas da vida social é uma tarefa das famílias e das escolas.

-

- **Brincar/Interagir**

-

- É a parte essencial do desenvolvimento pleno das crianças, pois por meio do brincar as crianças desenvolvem todas suas habilidades (motora, cognitiva e afetiva), além de aprimorar a comunicação gestual, corporal e verbal.
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos das crianças (art.9 I).
- Pensando nisso realizamos estudo das diretrizes do projeto Plenarinha com o tema “Musicalidade”, sendo um documento enriquecedor do nosso trabalho, assim ampliando o repertório musical, resgatando as histórias cantadas, realizando a confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e estimulamos as crianças a conhecerem os ritmos músicas de forma interativa e lúdica.
- A interação na Escola possibilita às crianças ouvir o outro, manifestar suas emoções e sentimentos, ajudar ao próximo, melhorar a relação da criança com o adulto e a criança.
- Pensando nisso, o Instituto acredita que as atividades curriculares devem ser dinâmicas, para que a aprendizagem ocorra em um ambiente cooperativo e crie vínculo entre

professor e criança no prazer de ensinar, aprender, construir e transformar. Acreditamos em propiciar um ambiente que encoraje a criança a fazer perguntas, usando de sua iniciativa e criatividade, sendo de fato ouvida, ou seja, que suas ideias sejam levadas em consideração. Para tal, o professor deve favorecer o processo educativo atuando como mediador na construção e descoberta do conhecimento. É importante ressaltar que no Instituto possuímos espaços recreativos amplos com área verde, parques, salas de recreação com fantoches, fantasias, com brinquedos pedagógicos, lúdicos e tecnológicos onde as crianças brincam umas com as outras com brincadeiras imaginárias e da maneira que desejar. Em nossos projetos pedagógicos inserimos a construção de instrumentos com materiais reutilizados, onde a criança tem participação efetiva no manuseio deste material. Pensando na participação da família, realizamos momentos de interação em eventos, oficinas e envio de questionários para saber as preferências da criança.

- Ao brincar, a criança se desenvolve, exercita e melhora suas capacidades emocionais, intelectuais e motoras.
- Assim, para o desenvolvimento de sua organização curricular, o Instituto proporciona as suas crianças da creche Maternal I e II (dois e três anos) os seguintes campos de experiências conforme disposto no Currículo em movimento do Distrito Federal.

- **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
O EU, O OUTRO E O NÓS:**

- Neste campo de experiência a criança é motivada a se conhecer, proporcionar a sua manifestação pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais autorregulação, do auto cuidado, em como seus sentimentos de reciprocidade. Assim tendo cuidado com os outros e com o meio ambiente. O instituto busca elaborar atividades que proporciona a vivência noções de espaços de tempos, de espaços de consequências, proporcionando a sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidades para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.
- Tanto as crianças bem pequenas (dois anos) e crianças pequenas (três anos), são motivadas a ampliar o conhecimento e desenvolvimento mediante a experimentação e

a relação com diferentes conceitos, valores ideias e significados mediante a temas no cotidiano assim produzindo cultura da linguagem citada onde através dela são no Instituto realizam atividades que favoreçam as próprias crianças a colaborar com a linguagem citada, onde as ações pretendidas, motivar o conhecimento e desenvolvimento, por meio do contato com a natureza e seus benefícios.

- Permite o contato com o meio social, percebendo a necessidade dos cuidados com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde. Para tanto, é importante promover atitudes de preservação, responsabilidade, respeito e valorização com referência ao meio ambiente e ao lugar em que vivem, estabelecendo vínculos afetivos com as pessoas com quem convivem.
- Possibilita à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência.

-

- **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.**

-

- As crianças são estimuladas a manipular diferentes objetos e materiais, expressando criatividade, sentimentos e pensamentos através do desenho, da pintura, da modelagem, da música, dos sons, das expressões corporais e faciais.
- As crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva não somente da apreciação, mas também da produção. As crianças são oportunizadas que vejam o computador e outros equipamentos da tecnologia (máquinas fotográficas, vídeos, TV, demais mídias), filmes relacionados ao tema O universo do brincar, onde realizamos por meio de faz de conta a vivência com a linguagem.
- Sugerindo e surgindo novos brinquedos, assim sendo possíveis de serem descobertos, explorados, reciclados e manipulados sendo utilizados como instrumentos de novas aprendizagens.

-

- **CORPO, GESTO E MOVIMENTO**

-

- Fundamenta o trabalho educativo, pois as crianças são extremamente ativas, gostam e necessitam aprender de forma lúdica e prazerosa. Objetivo, portanto, é que a criança conheça seu corpo e o corpo do outro, ampliando gradativamente a consciência e o controle motor, sempre utilizando jogos e brincadeiras como estratégias.
- As crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo forma de ação, conhecimento e interação em vários espaços e tempos. As atividades rítmicas, expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como temas a serem trabalhados, pois as crianças da pré-escola já possuem a capacidade de representação mental para entenderem regras simples.

-

- **ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

-

- Permite que a criança participe de diversas situações (reais ou de faz de conta), fazendo o uso correto e adequado da Linguagem Oral, bem como explorar diferentes materiais impressos, ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas. Na pré-escola é considerada fundamental na ampliação da capacidade de inserção e comunicação no ambiente letrado pelas crianças, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que se encontra em constante processo de construção do conhecimento e desenvolvimento. Sendo assim na Instituição incentivamos as crianças a o mundo letrado de maneira lúdica com atividades coletivas e individuais onde elas se organizam em suas expressões orais, em sua ampliação ideias, em suas produções, por meio de desenhos, revistas, contos e recontos, receitas, diferenciação em desenho entre letras e números, decifrando rótulos, rimas, imitando sons e palavras ouvindo músicas cantarolando e transmitindo recados e a fim de valorizar o mundo letrado de forma lúdica. As salas de atividades são espaços organizados de forma a refletir o trabalho desenvolvido pelas crianças no que se refere à perspectiva do letramento. Sem se preocupar, no entanto, em alfabetizar as crianças respeitando o tempo da criança.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

-

- No campo citada acima trabalhamos os conceitos, onde as crianças evidenciam o vocabulário matemático de forma lúdica, aprendendo, tamanhos, lugares, distância, juntar, tirar, colocar, agrupamentos, gráficos, comparar e repartir, sendo assim respeitamos o desenvolvimento das crianças ao que é trabalhado. As crianças interagem em situações do cotidiano, representando quantidades com o auxílio dos colegas, objetos, brinquedos e recursos naturais, diferenças e semelhanças, trabalhando texturas, quantidades e conceitos, possibilitando que, por meio das brincadeiras, possam desenvolver e expressar noções de organização de espaço e tempo.
- Na Pré-escola proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relação de quantidades e noções de tempo e espaço, entre outras, tornando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana, por meio de exploração espaços de áreas ecológicas com coleções de folhas, pedras e sementes e registros diversos nesses momentos

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PARCERIAS ESTABELECIDAS PELA INSTITUIÇÃO

- Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FDCA;
- Conselho Tutelar do Riacho Fundo II;
- SESC/ Mesa Brasil;
- Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – Ceasa – DF;
- Administração Regional do Riacho Fundo II;
- Assistência Social Casa Azul.
- Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil
- Doações de pessoas físicas e/ou jurídicas;
- Instituto Sabin;
- Café Pilotis
- Serviço Social da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal/SECONCI;
- Grupo de Cônjuges dos Chefes de Missão.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PLENARINHA

A proposta de trabalho se dá por meio de projetos elaborados pelo corpo docente, com a participação das crianças e seus familiares, tendo o apoio da Secretaria de Educação. Sendo uma forma de organizar o trabalho que, com ações que proporcionem o desenvolvimento pleno das crianças, proporcione situações significativas nas quais atividades de exploração e criação substituam as rotineiras, por criações de atividades que possam investigar solucionar problemas, fazer reflexões, partilhar ideias, criar histórias o que sabem com o que é novidade, experimentar o que vivem, para, então, construir novos conhecimentos.

O Projeto Plenarinha é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades, sendo protagonista no cotidiano escolar,

Sendo assim o INAV adotou o projeto Plenarinha para nortear todos os outros projetos específicos realizados no decorrer do ano, com o objetivo de se ter uma escuta sensível e atenta das crianças, assim de suas percepções importantes no contexto escolar.

Esse projeto nos mostra o quanto as crianças são capazes de participar do próprio processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento, se tornando assim protagonistas do processo e não somente simples espectadores.

O mundo no qual a criança vive, constitui-se em conjunto de saberes onde elas são curiosas e investigativas. Desde muito cedo aprendem sobre o mundo em seus diversos aspectos, fazendo perguntas e procurando respostas a tudo.

Pensando nisso, o Instituto Nair Valadares favoreceu um ambiente motivador das habilidades e competências das crianças, sendo eles pensados e organizados em diversos aspectos para o seu desenvolvimento pleno.

A escuta sensível acontece diariamente durante todo ano letivo, de forma descontraída em todos os espaços, tempos e conforme suas indagações, sendo as atividades realizadas de acordo com as preferências das crianças dando a elas autonomia em suas escolhas, por meio de rodas de conversas (relatando suas preferências sobre os livros de histórias infantis, músicas, brinquedos, alimentos. espaços e vivências dentro e fora do espaço escolar), através de passeios pelas dependências da instituição, cartazes informativos, atividades com recortes e colagens, pinturas, grafismo, gráficos, fotografias dos espaços preferidos, histórias, até mesmo na escolha dos recursos pedagógicos que serão utilizados para a construção de suas atividades. Durante as coletivas serão realizadas formações com troca de informações sobre o tema, atividades,

músicas, histórias, brincadeiras, filmes, jogos, também realização de palestras, oficinas que explorem ideias sobre o tema sugerido pela secretaria.

As famílias participam da vida escolar da criança através de reuniões de pais/responsáveis, conselho de classe, eventos, palestras, atendimentos individuais quando se faz necessário para tratar de assuntos pertinentes do cotidiano das crianças, sobre suas habilidades, dificuldades, sendo importante para nossa instituição escutar também as famílias, sendo os relatos importantes na contribuição do nosso trabalho pedagógico em prol das crianças. Por fim, o projeto Plenarinha como eixo condutor dos demais projetos nos leva a considerar a fala, as ações e o desenvolvimento das crianças.

Segue as fotos e relatos de algumas crianças atendidas no Instituto Nair Valadares.

Os projetos a serem desenvolvidos estão diretamente relacionados com a Plenarinha durante todo ano letivo, com ações e atividades pensadas para os projetos específicos sendo ele.

PROJETO INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O período de inserção é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente do familiar.

Durante a fase de acolhimento das crianças, percebemos a necessidade de promover ações voltadas à interação. Diante deste quadro, foi elaborado um projeto que englobasse as diversas áreas do conhecimento, principalmente o autoconhecimento e a socialização com os pares e com o meio, partindo do individual para o coletivo e posteriormente a percepção e aceitação do outro.

Neste período tudo é novo para as crianças, que por sua vez, são inseridas no meio social e educacional, com descobertas de cores, formas e texturas, desenvolvendo todos os seus sentidos.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Instituição é um espaço educativo, que tem como objetivo educar e cuidar e brincar e interagir, pensando nisso trabalhamos valores e hábitos e entre as crianças, consolidando os hábitos de higiene e alimentação a qual deveria já vir formada pela família e que muitas vezes isto não acontece. Cabendo a Instituição, introduzir e incentivar estes hábitos sendo que, para

isto é preciso começar pela própria alimentação oferecida aos estudantes no horário das refeições da instituição, a qual deve permitir a eles o contato com uma alimentação diversificada e saudável de maneira lúdica.

O professor motiva as descobertas das crianças e maneira descontraída onde se trabalhar as cores, texturas dos alimentos, brincadeiras e jogos, oficinas no refeitório, confecção de sucos saudáveis, incentivando a descoberta de sua origem e seus valores nutricionais e o cuidado com a higiene do corpo e dos ambientes.

As ações de arrecadações, Festas das Regiões, Semana Distrital da Educação Infantil, Semana da Criança, Festa da Família, Natal e comemorações em geral como; confraternizações, festa de aniversários, piquenique, passeios externos e palestras e festa de encerramentos, são baseados na lei da CANTINA LEI 5146 19 DE AGOSTO 2013.

PROJETO RESGATANDO VALORES, CONSTRUINDO A CIDADANIA.

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e costumes e com base nelas, somos uma instituição laica que respeita todas as crenças. Mas acreditamos numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse em resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos estudantes. Sendo assim trabalhamos regras de convivência, respeito ao próximo através de histórias, filmes, grafismos, brincadeiras e jogos.

PROJETO: PEQUENOS CIDADÃOS SUPERANDO PRECONCEITOS

O projeto foi baseado Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, onde trabalhamos para incluir e incentivar a “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Nesse projeto o objetivo principal levarmos as crianças a perceberem que somos todos iguais, independentemente da cor, raça, religião e etnia e no decorrer do projeto promovemos através das histórias das culturas, dramatização, brincadeiras, jogos, grafismo, filmes incentivando momentos de socialização entre os diversos tipos de pessoas, mostrando a igualdade de direitos dentro das diferenças.

PROJETO LITERÁRIO: MÚSICAS E CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Literatura Infantil pode ser um instrumento pedagógico extremamente relevante durante todo o período que antecede um processo formal de alfabetização na educação infantil. Ela influencia a criança na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento motivando a desde cedo o gosto pelo mundo letrado de forma lúdica, assim realizamos e incentivamos as crianças a ouvirem diariamente histórias, assim fazendo interpretações, comparações, descobertas e compreendendo o mundo em que está inserida.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música, está presente em todas as culturas nas mais diversas situações: na natureza, festas, rituais religiosos, manifestações políticas, na afetividade entre a mãe e o bebê na hora de dormir, nas brincadeiras de rodas, nos contos e na arte etc. Portanto, a música deve receber um lugar de destaque na Educação Infantil. Pensamos também na importância dos contos de fada para incentivar as crianças a fomentar o gosto pela leitura desde o início das 1^o etapa de escolaridade, onde o incentivo dos educadores ou responsáveis deve ser fundamental nesse processo, sendo o mediador entre a criança e o livro. Visa também incentivar a formação de uma comunidade de leitores, partindo de situações de encantamento que favoreçam o conhecimento de histórias vivenciando a mágica da leitura.

As canções de ninar são grandes estímulos para o desenvolvimento musical da criança. Pensando nisso, preparamos a sala de aula para que fique aconchegante, onde colocamos sons de música instrumental e ambiente quase inaudível onde toca os sons de animais, de ambientes naturais, assim realizamos o exercício de relaxamento e assim nossos pequenos adormecem.

PROJETO QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tratar de higiene e saúde tem sido um desafio para a educação, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. As

experiências mostram que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo e descrição das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que as crianças desenvolvam atitudes de vida saudável.

É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia da escola. Esse projeto visa os benefícios da natureza para o ser humano seja para habilidades corporais, sentimentais e cognitivas. Sendo desenvolvido por meio da vivência de práticas sociais tal como previsto no currículo educação infantil.

Nesse projeto também enfatizamos e discutimos sobre a importância de se utilizar a água de maneira adequada, indagando as crianças o desperdício e os benefícios da água para vida do ser humano.

Durante a escovação as crianças são orientadas e supervisionadas pelo educador até que sejam capazes de desempenhar as atividades de maneira independente, mas ainda orientadas pelas educadoras, buscando a conquista da autonomia.

PROJETO CUIDANDO E PRESERVANDO DO NOSSO PLANETA!

O Meio Ambiente é a principal fonte para a preservação do planeta e conseqüentemente da vida. É preciso conscientizar nossas crianças, desde a Educação Infantil, que cuidar dele é condição essencial para que as gerações futuras tenham uma criança de hoje, para que sejam se tornem adultos conscientes da qualidade de vida digna. O INAV, através desse projeto, pretende conscientizar a importância de cuidar e amar o planeta Terra.

Assim realizamos ações de ensinar e educar as crianças ao ato de reciclar, recriar e transformar, assim agregando a conscientização e preservação, pois consumimos um grande número de produtos que vêm em embalagens descartáveis. Com intuito de promover a participação das famílias, pedimos que trouxesse à instituição materiais que se costuma chamar de sucata, esse material descartável, cujo destino é o lixo. Porém na realidade sucata é matéria-prima que pode e deve ser reaproveitados com criatividade na construção de hortas suspensa, brinquedos, jogos e materiais pedagógicos para serem trabalhados em aula. Deve-se fazer uma reflexão junto aos estudantes, sobre a redução dos resíduos e a proteção dos recursos naturais, contribuindo, de forma lúdica, para uma aprendizagem significativa e para a adoção de práticas mais cidadãs.

PROJETO MINHA FAMÍLIA!

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar nos dias atuais são considerados componentes importantes para o desempenho e desenvolvimento das crianças, o objetivo desse projeto é desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento das crianças, resgatando o fortalecimento da autoestima. É importante ressaltar que neste projeto trabalhamos os diferentes tipos de famílias existentes.

AÇÕES ANUAIS:

I - CIRCUITO DE CIÊNCIA

O circuito de ciência será um projeto que irá agregar ainda mais as linguagens na nossa instituição, pois por meio de troca de ideias surgiu sugestões de promover ações que atingi o desenvolvimento das crianças, sendo assim iremos desenvolver atividades de observações e experimentações, onde será feita por meio de registros, de atividades coletivas e individuais, além de um trabalho com a família, incentivando-as ao convívio familiar e o respeito com o próximo independente das diferenças.

Existem muitas formas de conceber e trabalhar com a diversidade na educação infantil. As diferenças estão presentes no cotidiano escolar, na cultura, nos costumes.

Por isso a importância de propiciar à criança um trabalho que respeite o outro através de exploração de vídeos, resgate de culturas através de dinâmicas, histórias, músicas, brincadeiras e jogos.

As crianças nesta faixa etária demonstram uma curiosidade infinita por conhecer tudo o que está à sua volta, desse modo trabalharemos de forma lúdica e respeitosa mediando o descobrimento e a valorização do outro.

II - HORA CÍVICA

Tem como objetivo valorizar o Hino nacional, promovendo momentos de civismo, explorando principalmente a musicalização das crianças. Realizado nas sexta feiras no exterior da escola, com objetivo de incentivar a valorizar o nosso país e os significados das cores da bandeira (verde-matas, azul- os céus do Brasil, amarelo- as riquezas do Brasil, branco a paz e por fim as estrelas os vinte e seis estados e o um Distrito federal) são escolhidas duas crianças de uma turma para erguer a bandeira, enquanto outras ficam em posição e cantam o hino.

III - PASSEIOS ESCOLARES

Em primeiro lugar, é importante que os pais entendam a importância pedagógica dessas atividades extracurriculares, que muitas vezes recebem o nome de "estudo do meio". "Os passeios são fundamentais para a formação integral dos estudantes". As atividades culturais ampliam a visão de mundo e a bagagem de conhecimentos do estudante. São também importantes para a socialização, pois as crianças podem conviver em ambientes diferenciados.

Para que os objetivos pedagógicos, lúdicos e ecológicos, sejam alcançados e a atividade conte como dia letivo, os passeios não podem ser simples atividades de lazer e devem ser bem planejados. Trabalhamos de maneira significativa com visitas pedagógicas, neste ano o propósito de levar as crianças a passeios ecológicos, assim favorecendo a elas crianças vivenciar ainda mais com o meio ambiente. Durante este ano está previsto dois passeios, sendo um no primeiro semestre feito pelo INAV e no segundo semestre feito para eventos da secretaria e previsto com recurso do convênio.

IV - JOGOS INFANTIS

As atividades lúdicas como brincadeiras e jogos são altamente importantes na vida da criança, primeiro, por serem atividades pelas quais se interessam naturalmente, segundo, por serem através dos jogos que as crianças desenvolvem percepções, inteligência, tendências à experimentação e os instintos sociais. Os jogos têm por objetivo, proporcionar às crianças participação em atividades que permitam construções dos conhecimentos e os desenvolvimentos das suas capacidades motoras.

A criança ao jogar, não só incorpora regras socialmente estabelecidas, mas também cria possibilidades de significados e desenvolvem conceitos, o que justifica a adoção do jogo como aliado importante nas práticas pedagógicas.

Os jogos podem ser considerados fundamentais, sendo ele um elemento pelo qual as crianças aprendem, sendo sujeitos ativos desta aprendizagem que tem na ludicidade o prazer de aprender brincando, não havendo espírito competitivo na educação infantil.

No entanto, esse projeto contempla e auxilia nas adequações às diversidades culturais que são expostas em seu universo sociocultural, potencializa o desenvolvimento e todas as capacidades das crianças, tornando o ensino mais digno e humano além de descontraído.

V - TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A transição da Educação Infantil para algumas unidades de ensino mostra-se um momento crítico para o desenvolvimento das crianças, ou seja, assustador, porém no Instituto Nair Valadares este momento acontece desde o início do ano letivo onde as crianças se apresentam chorosas no período de adaptação.

Realizamos atividades diversificadas para acalantar e passar segurança, motivando-as a está no ambiente escolar de maneira satisfatória, sendo realizadas atividades com as famílias no início de cada ano letivo, acolhendo as com carinho apresentando a rotina de cada sala, esclarecendo dúvidas e realizamos dinâmicas, atividades que envolva pais e filhos e passeamos pelas dependências mostrando os espaços e cada atividade que realiza nele. Já no decorrer do ano realizamos momentos de visitas dos ambientes da instituição, fazemos o intervalo animado, brincadeiras, jogos, roda de conversas entre as crianças dos maternais, favorecendo a troca de vivências entre as crianças, nesse momento, relatam seus gostos, anseios e experiências as crianças do maternal, essa dinâmica tem como objetivo incentivar o educando ao cuidado com o outro, além de transmitir aos que estão chegando segurança e novas experiências. A transição das crianças acontece com visita interna das turmas dos maternais I ao Maternais II, ao novo ambiente onde realizam atividades dinâmicas e bem elaboradas pelas professoras das turmas dos períodos. Esse trabalho minimiza a resistência das crianças às novas turmas do ano seguinte.

A transição das crianças do Materna II para conhecerem a nova escola, é feita por meio de vídeos apresentados pelas Professoras e pela Coordenadora do Jardim de Infância I e visita local na Instituição. Realizaram entrevistas, filmagens e fotos dos espaços da escola da Rede Pública e enviados para o Instituto. Por fim as ações acima citadas são desenvolvidas durante todo ano letivo baseado na escuta sensível das crianças, onde elas são as maiores protagonistas das atividades e desenvolvimento no decorrer do ano letivo, assim criando e vivenciando de forma lúdica. Segue abaixo os anexos dos quadros, as fichas das entrevistas feitas com as famílias e equipe pedagógica e tabulações realizadas.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

A avaliação no INAV acontece visando identificar em que medida os objetivos propostos foram alcançados, sendo de forma integral e contínua, mediante observação do desenvolvimento da criança.

A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua e processual. A LDB n.º 9394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Desta forma, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem dos estudantes. Tem como objetivo acompanhar, orientar, regular e redirecionar todo o trabalho.

Baseando-se nas diretrizes de avaliação educacional aprendizagem institucional e em larga escala, a avaliação acontece com a participação de todos. Com intuito de promover a aprendizagem por meio da auto avaliação e do retorno.

A avaliação formativa baseia-se principalmente na observação minuciosa e na discussão coletiva sobre todas as questões que cercam o processo de desenvolvimento da criança de acordo com a proposição das Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem e do Currículo da Ed. Básica – SEEDF.

Acreditamos que avaliar na Educação Infantil, consiste em um aspecto bastante amplo que procura dar conta de todas as áreas do desenvolvimento. Para que se efetive uma avaliação de acompanhamento e observação constantes, torna-se fundamental o registro dessas observações.

Em relação a estes registros, também é necessário que seja feito um levantamento inicial para obter as informações necessárias sobre o conhecimento prévio que as crianças possuem, isso pode se dar por meio da escuta da criança, para que o professor possa planejar a prática, definir os objetivos, selecionando materiais e conteúdo. Deve o professor colecionar produções das crianças, com este material é possível fazer o acompanhamento periódico da aprendizagem.

Todos estes registros são subsídios fundamentais para que o professor possa fazer uma avaliação séria e efetiva de cada criança. Os critérios desta avaliação devem ser compreendidos como referências que permitam análise do seu avanço ao longo do processo, considerando que as manifestações desses avanços não são lineares nem idênticas entre as crianças.

Neste sentido não há lugar para listas de comportamento e/ou critérios uniformes de desempenho, para classificações conceituais destes comportamentos ou para elaboração de relatórios a partir de roteiros pré-fixados.

Atentando para as fases do desenvolvimento infantil, cada professor tem critérios e seu olhar avaliativo é único e individual para cada criança. Portanto, neste sentido, também seria uma incoerência seguir roteiros fixados para a elaboração de Relatórios de Avaliação. Serão as próprias crianças que, na sua singular interação com o objeto de conhecimento e com o educador, no seu próprio tempo e circunstâncias, que construirão o conteúdo de cada relatório, de acordo com o seu desenvolvimento e prontidão, que são únicas.

O resultado da avaliação do desenvolvimento do estudante é expresso em Relatório Individual, cuidadosamente construído como antes afirmado, sendo ainda apresentado semestralmente e ao final do ano letivo, aos responsáveis em reunião específica com o corpo docente.

Avaliar para incluir, incluir para aprender e para crescer (Lima, 2011).

Sendo assim é importante ressaltar que as crianças participam de maneira que se auto avaliam, sendo em elementos do cotidiano ou elementos comportamentais, tendo voz em favor do seu aprendizado e desenvolvimento, isso acontece por meio de relatos em rodinha, atividades de grafismo, interação entre as crianças, através de brincadeiras e conversas.

Ao final do ano letivo, por meio de ações conjuntas com a CRE/UNIPLAT/NB, as crianças do Maternal II (Crianças bem pequenas II) são encaminhadas às escolas da rede pública do Distrito Federal. Lembrando também que nossas crianças, por estarem sendo atendidas por um programa específico (educação pública) não há a necessidade de inscrição via 156, sua vaga é garantida em função da continuidade do atendimento.

A instituição procura evidenciar junto aos pais, pelo trabalho que desenvolve a prática, de ensino de educação infantil pautada no desenvolvimento que tem como eixos integradores o Cuidar/Educar e Brincar/Interagir, deixando claro para eles que a educação infantil não tem a função de alfabetizar e sim desenvolver um trabalho voltado para o desenvolvimento integral da criança concebendo-a como sujeito de direitos e necessidades.

A avaliação institucional é feita com os funcionários e acontece na perspectiva de levantar dados que apontem possíveis disfunções que venham a comprometer o trabalho da instituição como um todo. Para tanto todas as instâncias são avaliadas (pedagógico, administrativo, financeiro, nutrição e demais serviços prestados), Anexo. Ressaltamos que avaliamos todos individualmente por meio de uma ficha avaliativa no meio do ano letivo, onde apontamos os pontos favoráveis e os pontos que precisamos melhorar, sendo assim favorece um trabalho de qualidade às crianças aos pais/responsáveis atendidos, no mesmo momento realizamos uma reflexão com todos, fazendo uma auto avaliação sobre o trabalho desenvolvido durante o semestre.

A avaliação Institucional do INAV conta com a participação dos pais/responsáveis e acontece sempre semestralmente, momento em que os pais por meio de relatos e questionários, indicam os pontos positivos e negativos da Instituição em relação à satisfação do público alvo atendido e o desenvolvimento pleno das crianças, dando assim sua contribuição para buscarmos o alcance das nossas metas e dos resultados esperados. Anexo II.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLA

PAPEIS E ATUAÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Acreditar no papel do coordenador é entender as transformações do processo educativo e perceber o quanto essa evolução trouxe problemas como os enfrentados todos os dias no espaço escolar.

Por mais que o coordenador pedagógico seja político e democrático, ele necessita de uma ação conjunta com a equipe gestora para solucionar as dificuldades enfrentadas diariamente. Essa tarefa formadora e articuladora é difícil, primeiro porque não há fórmulas prontas a serem reproduzidas. É preciso criar soluções adequadas a cada realidade. Mudar as práticas pedagógicas, não se resume em uma tarefa técnica de implementação de novos modelos, significa reconhecer limites, alterar valores, empreender mudanças em torno da cultura organizacional.



DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

O coordenador (a) terá que realizar suas atividades em período integral, sendo necessário Diploma do Curso de Pedagogia ou Curso Normal Superior, acompanhar, orientar todas as atividades pedagógicas (preenchimento do diário, instrumentos de avaliação, elaborar espaços/tempos de reflexão, realizar coletivas no período vespertino com os professores e no período matutino com os monitores).

Sendo esses encontros produtivos, onde realiza estudos com diversos temas voltados para educação infantil a fim de discutir problemas atípicos apresentados pelas crianças, dar recursos que proporcionar enriquecer o trabalho realizado, criar e pesquisar atividades de acordo com as necessidades das turmas.

Como registros das ações virtuais que serão desenvolvidas, usamos o registro por meio registro ata como instrumento, onde todos os participantes leem e assinam.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

O Projeto Político Pedagógico da Instituição será avaliado no início e no término de cada semestre letivo, por meio da parceria de todo o corpo docente, pais/responsáveis e comunidade escolar, onde é fundamental que façamos observações diárias sobre o trabalho desenvolvido, a fim de registrar e coletar informações importantes para serem discutidas em conjunto, ou seja, ponto positivo e negativo do mesmo.

No início do ano letivo, são enviados formulários de avaliação diagnóstica da turma para conhecer a realidade de cada criança e com isso o professor terá como construir e perceber as preferências de sua turma, conforme as informações que os pais ou responsáveis repassaram. São enviadas às famílias formulários de acompanhamento do desenvolvimento da criança onde por meio deles o professor tem como construir o relatório individual da criança.

O atendimento presencial acontecerá de forma diferenciada com realização de atividades atrativas, acompanhamento, encaminhamento de casos comportamentais mais

delicados, incentivo na participação de Projetos, gincanas, piqueniques, peças teatrais, jogos, brincadeiras dirigidas e outros que são o ponto de partida para os resultados educacionais da nossa avaliação Institucional.

Em casos comportamentais mais específicos apresentados pelas crianças na Instituição, solicitamos a presença dos pais/responsáveis, orientando-os sobre as dificuldades encontradas pela criança, deixando claro que na Instituição não temos serviços de atendimentos exclusivos para acompanhá-lo, sendo necessária a equipe pedagógica do INAV, fazer um relatório descritivo da criança, onde encaminhamos para a equipe especializada de apoio ao estudante da SEDF, para que o caso seja analisado e a criança seja atendida de acordo com suas necessidades.

GESTÃO DE PESSOAS

O corpo docente é formado de pessoas íntegras, legalmente habilitadas e capacitadas através de treinamentos periódicos, com perfil para atuar com crianças na faixa etária de dois a cinco anos de idade. É contratado de acordo com as leis trabalhistas e de acordo com a parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A instituição investe em qualificação e capacitação continuada aos funcionários, almejando melhorias dos serviços públicos prestados à sociedade e as crianças atendidas, enfatizando a importância da vinculação encontrada entre a qualidade do atendimento e a compreensão por parte do colaborador e a relevância de sua atuação nas mais diversas atividades. O Aprimoramento administrativo acontece diariamente, por meio das coordenações coletivas, envolvendo todo o corpo docente, pela qual realizamos formações continuadas (dia não letivo, porém de efetivo trabalho), cursos oferecidos pela EAPE, estudos em grupo, pesquisas, discussões, reuniões pedagógicas, orientações, semana pedagógica, palestras com temas atuais, oficinas de reciclagem, confecção de jogos, Elaboração de projetos voltados para atendimento às crianças e interação com a comunidade, tendo como objetivo a socialização e troca de experiências, pois juntos, adquirimos novos conhecimentos.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

O sucesso de uma instituição escolar depende de uma boa gestão administrativa, que será capaz de garantir um processo educativo coerente com o mundo, às mudanças e as diferenças.



O INAV se propõe a realizar uma educação moderna, à altura dos desafios da sociedade atual. Desenvolve um trabalho de gestão participativa aglutinando esforços entre as equipes administrativa, pedagógica e docente no sentido de favorecer a produção de aprendizagem significativa.

A escolha do modelo de gestão escolar tem como referência principal sua capacidade de resolver problemas concretos do INAV, ganhando eficácia nas práticas destinadas aos objetivos institucionais indicados no Regimento Escolar.

O Diretor Pedagógico desempenha importante papel somado pelas equipes administrativa, pedagógica e docente na condução de todo o processo educacional. O critério de contratação adotado pela empresa é a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. Nessa forma de contratação, a Instituição terá custos com impostos e contribuições (FGTS, INSS e parcela de vale-transporte), e ainda o 13º e as férias.

Os profissionais são contratados segundo Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil de (2019), levando em consideração as atribuições e qualificações de cada profissional e organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo, durante toda a vigência do convênio. É importante ressaltar que utilizamos o Termo de Colaboração nº133 de 2018 aditivo para 2019.

GESTÃO FINANCEIRA

Em relação aos recursos financeiros, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado à SEEDF semestral, são repassados para a Instituição recursos públicos. No Plano de Trabalho é feita uma provisão de gastos englobando recursos humanos, materiais de consumo e serviços de terceiros. A Instituição faz o controle mensal dos gastos com o intuito de não ultrapassar o valor provisionado, e também faz orçamentos visando garantir o melhor preço e qualidade dos produtos/materiais que serão utilizados para o atendimento das crianças e para o bom funcionamento da Instituição. Anexo (Quadro de Recursos Humanos). Quanto ao **Instituto Nair Valadares**, sua Diretoria é composta pelos seguintes membros:

01 Presidente de Honra

01 Presidente

01 Vice- Presidente
01 Diretor Secretário
01 Diretor Tesoureiro
03 Membros de Conselho Fiscal

GESTÃO PARTICIPATIVA PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS APOIO:

O Projeto Político Pedagógico do **INAV** pretende zelar pela qualidade do ensino e da educação, buscando a autonomia e a democratização da escola, trabalhando com profissionais qualificados e capacitados, dispondo dos seguintes profissionais:

- 01 Diretor Pedagógico, com habilitação em Pedagogia / Gestão Escolar;
- 01 Coordenador Pedagógico, Curso Superior em Pedagogia;
- 01 Secretaria Escolar;
- 10 Professores com Habilitação em pedagogia (1ª ao 5ª ano);
- 14 Monitores com a formação exigida de acordo com as OPS;
- 01 Monitor Volantes com a formação exigida de acordo com as OPS;
- 03 profissionais da área de Serviços Gerais;
- 01 Motorista;
- 01 Porteiro;
- 01 Nutricionista;
- 02 Cozinheiros;
- 01 Auxiliar de cozinha;
- 01 Zelador;
- 02 Coordenadoras administrativas;
- 01 Auxiliar administrativo
- 02 Jovem Aprendiz.

ANEXOS

QUADRO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA-2024

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>* Criar um ambiente propício à vivência participativa, que respeite e valorize a pluralidade cultural como princípio universal, valorizando assim o desenvolvimento amplo de cada estudante;</p>	<p>*Atingir 100% da participação dos estudantes nas atividades lúdicas, desenvolvendo suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.</p> <p>*Possibilitar o desenvolvimento de todas as 238 crianças dentro de um ambiente colaborativo;</p> <p>* Proporcionar atividades que favoreça o brincar, a</p>	<p>*Continuação do projeto Plenarinha (escuta sensível da criança) com o tema brincando e encantando com histórias juntamente com as crianças, famílias e os profissionais da educação.</p> <p>, *Realização dos jogos infantis e transição na educação infantil;</p>	<p>* Avaliamos por meio das coordenações pedagógicas (Professores e Monitores);</p> <p>*Acompanhamento dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p> <p>*Avaliação do trabalho da equipe pedagógica, relatório descritivo e individual do estudante, que é feito semestralmente;</p> <p>*Registro de desenvolvimento</p>	<p>*Direção e Coordenação;</p> <p>*Professores e monitores</p>	<p>*É desenvolvido um projeto pedagógico por mês;</p> <p>*Projetos da Secretaria de Educação (Plenarinha) acontecem de acordo com a demanda proposta pela regional e Conselho de Classe</p> <p>*As demais ações (Dia Distrital da educação infantil e transição na</p>

	brincadeira para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.	<p>*Acompanhamento e desenvolvimento dos projetos pedagógicos;</p> <p>*Observação e orientação do desenvolvimento geral dos estudantes;</p>	<p>individual, que é feito diariamente pautado nas atividades desenvolvidas dentro e fora de sala de aula;</p> <p>*Registro no caderno de ocorrências, que relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>		<p>educação infantil) acontecem diariamente;</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Recursos financeiros, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos.</p>
* Promover e incentivar a participação das famílias no ambiente escolar;	*Atingir 100% da participação das famílias nos eventos realizados pela Instituição;	* Realização de reuniões, palestras e eventos, voltados para com a participação das famílias;	*A avaliação acontece com a participação e interação das famílias nos eventos propostos pela Instituição, através de discussões, questionários e relatos.	*Direção e Coordenação; *Professores	<p>*As reuniões virtuais e palestras, lives acontecem trimestralmente ou de acordo com a necessidade escolar;</p> <p>*Os eventos com a participação das famílias acontecem semestralmente por meio do conselho de classe e reuniões virtuais.</p> <p>RECURSOS</p> <p>Data show, questionários, aparelho de som, filmes.</p>
*Fortalecer atitudes empreendedoras, visando incentivar a participação social nos âmbitos da vida comunitária e outros espaços;	*Atingir todas as mulheres da comunidade por meio de cursos profissionalizantes propostos;	*Participação e formação em cursos oferecidos para as mulheres da comunidade (artesanato, informática, culinária, imagem pessoal e gestão);	* Avaliar o interesse participação das mulheres da comunidade nos recursos oferecidos;	*Dirigentes do INAV	* Cursos EAPE
*Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis,	<p>*Envolver a família em todos os projetos nutricionais;</p> <p>*Conseguir que todas as 240 crianças adquiram hábitos</p>	<p>*Acompanhamento de todas as ações relacionadas à alimentação;</p> <p>*Atendimento e palestras as famílias;</p>	*A avaliação da nutrição se dar por meio de projetos que serão realizados em parceria com as famílias, onde os mesmos têm contribuído,	*Nutricionista	<p>*O trabalho da nutrição por meio de projetos específicos mensalmente;</p> <p>RECURSOS</p>

<p>*Desenvolver hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.</p>	<p>alimentares saudáveis.</p>	<p>*Desenvolvimento dos projetos específicos de nutrição; *Controle do peso das crianças; *Acompanhamento de crianças com dificuldades de aceitação de alguns alimentos; *Controle das crianças que tem restrição alimentar conforme laudo médico;</p>	<p>incentivando seus filhos a adquirirem hábitos alimentares saudáveis;</p>		<p>* Recursos tecnológicos *Gêneros alimentícios</p>
<p>*Oferecer um trabalho de qualidade com os profissionais contratados;</p>	<p>*Contratar todos os funcionários conforme previsto no plano de trabalho; * Participação de 100% dos profissionais da Instituição nos momentos de formação continuada</p>	<p>*Realização de entrevistas e treinamento para contratação, conferência folha de o pagamento e controle de ponto; *Planejamento de compras</p>			<p>* A gestão de pessoas do INAV e realizada diariamente com o acompanhamento dos profissionais é atestado de comparecimento, controle de pontos e mensalmente (folha de pagamento); * O trabalho em geral é desenvolvido diariamente e os relatórios de acompanhamento das crianças, mensalmente com frequência, desligamentos e atestados.</p>

QUADRO B - PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
*Acalanto	* Promover e incentivar o hábito de alimentação saudável, por meio de trabalho conjunto.	* Trabalhando a alimentação por meio de: músicas, jogos, movimentos, histórias, dramatização com fantoches e brincadeiras dirigidas.		*Acontecerá constantemente, onde iremos observar a participação, interesse das crianças, do envolvimento das famílias dos profissionais em todas as ações propostas;
*Plenarinha	* Propiciar as crianças ao direito a falar, sugerir, opinar sobre questões e temas diversos, no cotidiano escolar; *Estimular a aprendizagem e desenvolvimento, por meio de diferentes linguagens; *Nortear os demais projetos da instituição de maneira lúdica; *Promover a socialização na educação infantil de maneira que favoreça o desenvolvimento pleno das crianças; através da música e do brincar em diferentes modos. * Favorecer um ambiente agradável e tranquilo para as crianças;	* Realização de atividades que promovam a escuta sensíveis das crianças por meio, roda de conversas virtuais, filmagem, relatos, grafismo, história e brincadeiras *Proporcionando aos estudantes a vivência em as atividades culturais, ampliando a visão de mundo e a bagagem de conhecimentos dos estudantes, por meio de passeios externos *Utilização de músicas clássicas e de ninar durante o descanso das crianças desenvolver a audição.	*Diretor, *Coordenador *Professores *Monitores *Criança *Família	*Utilizamos recursos pedagógicos e recicláveis *Realização de brincadeiras e brinquedos favorecendo a aprendizagem das diferenças linguagens
*Alimentação saudável na educação infantil	*Trabalhar valores que possam contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças;	*Trabalhando de maneira lúdica os valores e sentimentos; *Valorizando a pátria, promovendo momentos cívicos na instituição.	*Nutricionista *Coordenador *Professores *Monitores *Criança *Família	*Observando a aceitação das crianças em relação aos alimentos saudáveis oferecidos; *Utilizamos recursos pedagógicos e recicláveis
*Resgatando valores, construindo a cidadania.	*Integrar a musicalização de forma interdisciplinar nas linguagens educação infantil. *Valorizar e desenvolver a criatividade, socialização e imaginação através dos contos infantis;	*Participação em situações que integram músicas, brincadeiras, jogos e danças; *Trabalhando contos e recontos, cantinho da leitura, manuseio de livros, dramatizações, vídeos e atividades lúdicas que envolva as histórias infantis.	*Coordenador *Professores *Monitores *Criança *Família	*Utilizamos recursos pedagógicos e recicláveis *Acontecerá constantemente, onde iremos observar a participação, interesse das crianças e dos profissionais em todas as ações propostas;
*Músicas e contos na educação infantil	*Aproveitar os materiais de sucata e fazer a construção de jogos e brinquedos úteis as crianças;	* Envolvendo as crianças em oficinas de reciclagem para a confecção de jogos e brinquedos;		
*Reciclar, Recrear e Transformar na Educação Infantil	*Vivenciar situações onde o uso e a prática social da matemática estejam presentes em diferentes ambientes, possibilitando a criança a realizar classificações, seriações e conceitos, por meio de recursos naturais.	*Trabalhando os numerais, conceitos, texturas, cores e formas geométricas explorando materiais diversos (amarelinha, músicas, tinta guache, lápis de cor e giz de cera e recursos naturais)	*Diretor *Coordenador *Professores	*Utilizamos recursos pedagógicos e recicláveis *Acontecerá constantemente, onde iremos observar a participação, interesse das crianças e dos profissionais em todas as ações propostas, nos registros dos planejamentos das atividades pedagógica e lúdicas.
*Trabalhando a matemática na educação infantil	*Resgatar junto às crianças a importância de vivermos e preservar o meio ambiente;	*Conscientizando as crianças sobre as ações inadequadas que destroem o meio ambiente em que vivemos e valorizando a preservação ambiental da flora e fauna.	*Monitores *Criança *Família	As avaliações do trabalho pedagógico serão constantes com a participação efetiva da criança, no término das atividades, eventos e projetos, onde em rodas de conversas, em desenhos, cartazes coletivos. é garantida o direito de opinar os seus desejos e anseios, assim
*Cuidando e Preservando do Nosso Planeta!	*Propiciar à criança a reflexão sobre sua estrutura familiar e o conhecimento de outras famílias;	*Trabalhando a fauna e a flora e preservação do meio ambiente com atividades lúdicas com construção de		

		brinquedos, músicas ,historias e jogos. *Realização de plantio de mudas de hortaliças, onde as crianças aprendem o processo de germinação e acompanham o desenvolvimento diariamente;		favorecendo a avaliação do que foi proposto e buscando um trabalho de excelência. Acontecerá constantemente, onde iremos observar a participação, interesse das crianças e dos profissionais em todas as ações, no final das atividades propostas, onde irão avaliar os pontos favoráveis e desfavoráveis.
*Minha família	*Propiciar à criança a reflexão sobre sua estrutura familiar e o conhecimento de outras famílias; *Promover momentos de socialização entre diversos tipos de pessoas, trabalhando as diferenças raciais e indígenas mostrando a igualdade entre todos.	*Trabalhando os tipos de família com construção de atividades com musicas e historias e poemas. *Incentivar os valores e culturais de cada família com atividades de pesquisas e realização da socialização entre eles.		*Analisar a coordenação motora e habilidade das crianças durante as atividades executadas.
*Pequenos cidadãos superando preconceitos	Proporcionar a todas as crianças a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo e artigos recicláveis;	Conscientizando as crianças que somos todos iguais e que devemos respeitar as pessoas com suas diferenças, independente de cor, raça, sexo, idade, etnia, religião, deficiência ou classe social, através de atividades lúdicas, recorte e colagem, desenhos e dramatizações;		

QUADRO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>*Promover momentos de formação continuada visando o crescimento a fim de ampliar o conhecimento das educadoras;</p> <p>*Apoiar e incentivar os professores e monitores dando sugestões inovadoras;</p> <p>*Conversar e orientar os educadores para ajudá-los em suas dificuldades.</p> <p>*Organizar programas, eventos e projetos que favoreçam o desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p> <p>*Planejar juntamente com os professores e monitores projetos e atividades lúdicas.</p> <p>*Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classes;</p> <p>*Programar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.</p> <p>*Apresentar a direção os resultados alcançados dentro da metodologia aplicada;</p> <p>*Acompanhar o desempenho dos professores e monitores nas atividades e recreações propostas</p>	<p>*Elaboração de projetos pedagógicos com os professores;</p> <p>*Realização da construção da proposta pedagógica;</p> <p>* Realização de estudos e pesquisas nas coletivas de temas diversos;</p> <p>*Realização de oficinas com dinâmicas, sugestões de ideias para favorecer o trabalho pedagógico;</p> <p>*Elaboração de planejamentos mensais e semanais com troca de ideias e sugestões de atividades;</p> <p>*Leitura de mensagem de reflexões e incentivos as educadoras a assuntos pertinentes do cotidiano.</p> <p>*Auxiliando e orientando as professoras frente às atividades pedagógicas e recreativas propostas dentro da sua rotina diária;</p> <p>* Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>*Atendimento aos familiares;</p> <p>*Acompanhamento do desenvolvimento das crianças;</p> <p>*Acompanhamento e encaminhamento de casos atípicos apresentados pelas crianças;</p> <p>*Incentivando os professores e monitoras ao conhecimento através da troca de ideias, atividades pedagógicas e lúdicas;</p> <p>*Promovendo estudos para as educadoras, melhorando assim a prática pedagógica;</p> <p>* Promover palestras com médicos da associação de pediatra SPDF, onde realizam explicações sobre primeiros socorros e entre outros procedimentos;</p> <p>*Realização de palestras, oficinas, pesquisas, ideias;</p> <p>*Promover encontros com os pais/responsáveis, com o intuito de avaliar, interagir e opinar o trabalho realizado.</p> <p>*Facilitar a adaptação das crianças a nova turma ou escola;</p>	<p>* Palestrantes</p> <p>* CRAS</p> <p>* Assistentes Sociais</p> <p>*Enfermeiras do posto de saúde do Riacho Fundo II</p> <p>*Casa Azul</p> <p>*SEDF</p> <p>*Universidade Católica (nutrição e odontologia)</p> <p>*Sabin</p> <p>*Secenci</p> <p>*Café Pilotis</p> <p>*voluntários</p>	<p>Diretor Pedagógico</p> <p>Coordenador Pedagógico</p> <p>Professores</p> <p>Monitores</p>	<p>*Coletivas semanais com as professoras (segundas-feiras a sexta-feira) por uma hora;</p> <p>*Coletivas semanais com as monitoras (todas as segundas feiras);</p> <p>* Formações continuadas para os profissionais da educação infantil, que acontecem de acordo com o calendário escolar da Secretaria de Educação;</p> <p>*Estudos, pesquisas, palestra e oficinas nas coletivas.</p> <p>*Visitação interna das turmas dos maternais aos períodos, onde realizam atividades dinâmicas e bem elaboradas pelas professoras das turmas dos períodos, esse trabalho minimiza a resistência das crianças as novas turmas do ano seguinte.</p>	<p>*Acontecem constantemente por meio dos planejamentos dos vídeos ;</p> <p>*Observação do preenchimento e atualização dos diários de classe;</p> <p>*Acompanhamento dos registros individuais das crianças.</p> <p>*Participação da equipe nos estudos propostos;</p> <p>*Realização do conselho de classe com as famílias das crianças atendidas, por meio de dinâmicas, reflexões de temas diversos e avaliações por meio de formulários *O registro será feito em ata com a participação de todos envolvidos.</p> <p>*Observar a reação e interação das crianças na nova proposta de ensino remoto;</p> <p>* Observar as atividades entregues realizando o relatório individual da criança com registro de seu desenvolvimento integral;</p> <p>*Promover o reconhecimento da nova escola por meio de fotos e da escola;</p> <p>*Oferecer recursos didáticos para ampliar o desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p>

ANEXO - CRONOGRAMA PARA O ANO LETIVO

ANO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
2024	07//02 RETORNO DOS FUNÇÃOÁRIOS	04/03 A 08/03 SEMANA DISTRITAL DA CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO INCLUSIVA AS CRIANÇASEDUCAÇION AIS ESPECIAIS (LEI Nº5714/2018)-	17/04 DIA DO CAMPO PORTARIA Nº419/2018 REALIZAR ATIVIDADES RELACIONADAS	02 COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHADOR Com atividades sobre as profissões e sua importância	03 DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12 A 30 (RECESSO ESCOLAR PARA CRIANÇAS E PROFESSORES)
	07 A 09 ENCONTRO PEDAGÓGICO ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E PREPARAÇÃO PARA O ANO LETIVO;	18 A 22/03 SEMANA DISTRITAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGU A NAS EU/SEEDF (LEI DISTRITAL 5.243/213	19 COMEMORAÇÃO DIA DOS POVOS INDIGENAS	06 A 10 SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA (LEINº 11.998/2009)	19 2ºDIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA A definir	29 ENCONTRO PEDAGÓGICO
	12/02 Á 14/02 RECESSO DE CARNAVAL	20/03 AS FAMÍLIAS FORAM CONVIDADAS PARA APRESENTAÇÃO DAS NORMAS E PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO	22 COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO BRASILIA	18 DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (LEI 9.970/2000)	28 PROJETO MÚSICA E CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	30 INCIO DO 3ºSEMESTRE
	15/02 E 16/02 CONTINUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E PREPARAÇÃO PARA O ANO LETIVO/ PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	27/03 COMEMORAÇÃO DO CIRCO Atividade que valoriza a cultura circense com apresentações das crianças valorização de cada componente.	24/04 1ºFORMAÇÃO CONTINUADA Dia não letivo, mas de efetivo trabalho.	20 a 24 SEMANA DO BRINCAR (LEI Nº 13.257/2016		
	RETORNO DAS CRIANÇAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA O PERÍODO DE INSERÇÃO AS FAMÍLIAS FORAM CONVIDADAS PARA APRESENTAÇÃO DAS NORMAS E PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO.	28/03 COMEMORAÇÃO DA PÁScoa				
		29/03 FERIADO PAIXÃO CRISTO				

ANO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2024	01 a 04 SEMANA DISTRITAL DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ECA LEI DISTRITAL Nº 6.646/2021	06 COMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA	02 DIA DE FORMAÇÃO (DIA NÃO LETIVO)	11 DIA DA LUTA CONTRA A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (LEI N 5.933/2017)	13 PREVISTO A COMEMORAÇÃO NATALINA
	11 DIA DO ESTUDANTE COM ATIVIDADES LÚDICA	05 A 11 SEMANA DO CERRADO (LEI DISTRITAL Nº7.063/2022) ATIVIDADES RELACIONADAS A FLORA E FAUNA	09 A 13 COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA CRIANÇA	12 DIA DISTRITAL DO GESTOR ESCOLAR (LEI DISTRITAL Nº 6.179/2018)	PREVISTO PARA O DIA 18 REUNIÃO DE PAIS (ENTREGA DOS RELATÓRIOS DESCRITIVOS INDIVIDUAIS DA CRIANÇA, ENTREGA DAS ATIVIDADES E AVALIAÇÃO FINAL)
	14 DIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL	19 DIA DO PATRONO DA EDUCAÇÃO – PAULO FREIRE (LEI Nº12612/2012)	23 a 29 SEMANA NACIONAL DO LIVRO E BIBLIOTECA (DECRETO Nº84.631/1980)	19 COMEMORAÇÃO DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	20 TÉRMINO DO ANO LETIVO/ ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES
	25 DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL (ATIVIDADES DIFERENCIADAS LÚDICAS) ATIVIDADE EM ABERTO, A AGUARDANDO ORIENTAÇÕES DA REGIONAL-NB/CEINF	22 COMEMORAÇÃO DA PRIMAVERA	30 DIA DO MERENDEIRO	25 a 29 SEMANA DA MARIA DA PENHA (LEI DISTRITAL Nº6.325/2029)	
	25 A 30 SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	30 DIA DO SECRETÁRIO ESCOLAR			
	26 A 30 SEMANA ESCOLAR DO COMBATE À VIOLENCIA CONTRA A MULHER				

t. prevista no plano de trabalho	Nome completo	Função	Formação (escolaridade)	Instituição	Jornada de trabalho	Data de admissão (dia/mês/ano)
1.1	Marinalva Alves Fleury	Diretora Pedagógica	Pedagogia com habilitação em administração escolar	ICESP	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 13:12 – 14:24 Saída :17h30	09/03/2023
1.2	Djane Lopes da Luz	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	Instituto Superior Fátima	Entrada: 07:45 Saída: 17:45 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:00 – 13:12 Saída :17h30	09/03/2023
1.3.	Maria Helena Cardozo Moita	Professora	Pedagogia	UNOPAR	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.3.1	Ana Paula Ramos dos Santos	Professora	Pedagogia	Universidade Anhanguera – UNIDERP	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.3.2	Joseana Santana Lima	Professora	Pedagogia		Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.3.3	Daniela Dantas Gonçalves	Professora	Pedagogia	Faculdade da Terra de Brasília	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.3.4	Jeane Rodrigues Alves	Professora	Pedagogia	Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa ICESP	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.3.5	Nathalia Costa Leite	Professora	Pedagogia	Faculdade Anhanguera de Brasília	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023

1.3.6	Jusciléia Ribeiro Barboza	Professora	Pedagogia	Anhanguera	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.3.7	Tatyara Nunes dos Santos	Professora	Pedagogia	Anhanguera	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.4.0	Aurileide Farias Pimentel	Professora	Pedagogia	UNICEUB	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.4.1	Angélica Lima Moraes	Professora	Pedagogia	UNIPLAN	Entrada: 07:30 Descanso:08:00 As 08:15 Entrada 14:00 Descanso:15:00 As 15:15 Saída: 17:00	09/03/2023
1.4.2	Ana Luiza Oliveira da Silva	Monitora	Ensino Médio		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	08/02/2024
1.4.3	Camilla Souza Dias	Monitora	Pedagogia	Faculdade Phenix de Ciências Sociais do Brasil	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.4.4	Marinalva Fernandes de Souza	Monitora	Ensino Médio	Centro de educacional de evolução	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.4.5	Rhuann Carlos Cardozo Mattos Borba	Porteiro	Ensino Médio		Entrada: 08:00 Saída: 17:30 Carga horária: 08:48 Horário de almoço: 13:00 – 14:00	08/02/2024
1.4.6		Monitor			Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48	09/03/2023

	Jeam Rodrigues Alves		Gestão de Recursos Humanos	Universidade Estácio de Sá	Horário de almoço: 11:48 – 13:00	
1.4.7	Priscila Janaina Freire Severiano	Monitora	Pedagogia	Faculdade metropolitana	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.4.8	Vandeisa Oliveira Silva	Monitora	Gestão de Publica	Universidade Estácio de Sá	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.4.9	Fabiana da Silva Passos	Monitora	Ensino Médio	Centro de Ensino Fundamental 405 – Recanto das Emas	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.5	Margarida Nunes da Silva	Monitora	Pedagogia	Faculdade Unyleya	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00	09/03/2023
1.5.1	Ana Carolina Fernandes de Souza	Monitora	Ensino Médio		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 13:00 – 14:12 Saída :17h30	09/03/2023
1.5.2	Iracy Brito Santiago	Monitora	Pedagogia	APOGEU	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00 Saída :17h30	09/03/2023
1.5.3	Fabiana Candido Pereira de Sousa	Monitora	Ensino Médio Completo		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00 Saída :17h30	09/03/2023
1.5.4	Fabriciane Viana Costa	Monitora	Ensino Médio		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00 Saída :17h30	09/03/2023

1.5.5	Bruna Gabrielle Oliveira da Silva	Monitora	Ensino Médio		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00 Saída :17h30	10/08/2023
1.5.6	Aurinete Farias Lima	Monitora	Ensino Médio	-----	Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:48 – 13:00 Saída :17h30	09/03/2023
1.5.7	Rosemary Ribeiro Freitas	Nutricionista	Ensino Superior	Universidade Católica de Brasília	Entrada: 09:00 Saída: 15:00	09/03/2023
1.5.8	Creuzimar Nunes de Brito	Cozinheiro	Ensino Fundamental	----	Entrada: 07:00 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:45 – 14:27	09/03/2023
1.5.9	Danilo Nunes da Costa	Auxiliar Administrativo	Sistemas de Informação	Faculdade Evangélica – FÊ	Entrada: 07:00 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:30 – 12.42	09/03/2023
1.6	Maria dos Remédios dos Santos	Cozinheira	Ensino Fundamental		Entrada: 07:00 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:30 – 13.42	09/03/2023
1.6.1	Alfredo Batista Ribeiro	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	-----	Entrada: 07:12 Saída: 18:00 CH: 08:48 Horário de almoço: 13:00 – 15:00	09/03/2023
1.6.2	Ana Lucia dos Santos Alves	Serviços Gerais	Ensino Médio	-----	Entrada: 07:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:00 – 13:00	09/03/2023
1.6.3	Rai Silva Souza	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio	-----	Entrada: 07:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:00 – 13:00	09/03/2023

1.6.4	Jardel Morean Alecrim de Castro	Serviços Gerais	Ensino Médio		Entrada: 07:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:30 – 14:30	08/02/2024
1.6.5	Kelly Paz Mesquita da Fonseca	Secretaria Escolar	Técnico em Secretaria Escolar		Entrada: 07:30 Saída: 17:30 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:00 – 13:12	01/02/2024
1.6.6	Edinéa Fernandes de Sousa	Coordenadora Administrativa	Pedagogia	Universidade Lutera do Brasil	Entrada: 07:30 Saída: 17:18 CH: 08:48 Horário de almoço: 12:00 – 13:00	09/03/2023
1.6.7	Suellen da Silva Zeni	Coordenadora Administrativa	Ciências Contábeis	Universidade Católica de Brasília	Entrada: 08:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 13:00 – 14:00	09/03/2023
1.6.8	Pedro Alcântara Lira de Carvalho	Auxiliar de serviços gerais/Zeladoria	Ensino Fundamental	----	Entrada: 07:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:00 – 13:00	09/03/2023
1.6.9	Gilberto Mesquita da Fonseca	Motorista	Ensino Médio		Entrada: 07:00 Saída: 17:48 CH: 08:48 Horário de almoço: 11:00 – 13:00	09/03/2023

ROTINA DIÁRIA - TABELA 1

Horários	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07H30 As 08H	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças	Entrada das Crianças
08H As 08H20	Café da manhã e Higiene	Café da manhã e Higiene	Café da manhã e Higiene	Café da manhã e Higiene	Café da manhã e Higiene
08H25 As 09H30	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências
09H30 As 10:00	Lanche/higienização	Lanche/higienização	Lanche/higienização	Lanche/higienização	Lanche/higienização
10:00 As 11H	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências	Roda de conversa e Atividades com os campos de experiências
11H Às 11H45	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11H45 Às 12H	Higiene e Escovação	Higiene e Escovação	Higiene e Escovação	Higiene e Escovação	Higiene e Escovação
12:40 Às 14:30	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso
14:30 As 14:45	Higiene e Lanche	Higiene e Lanche	Higiene e Lanche	Higiene e Lanche	Higiene e Lanche
14h45 As 15:15	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação	Recreação
15:15 As 16:35	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:40 Às 17:15	Jantar/Higienização	Jantar/Higienização	Jantar/ Higienização	Jantar/ Higienização	Jantar/ Higienização
17:30	Saída das Crianças	Saída das Crianças	Saída das Crianças	Saída das Crianças	Saída das Crianças

Escalas: Além da rotina geral do INAV, cada sala possui sua rotina que é pensada de acordo com a necessidade e especificidade de cada turma para uma melhor utilização e otimização dos espaços pelas crianças.

ANEXO I

Avaliação e Desempenho da Equipe

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EQUIPE PEDAGÓGICA

1º semestre

Data: ____/____/____

Maternal () Período ()

Nome: _____

Cargo: _____

01.Liderança

Consegue influenciar os demais colaboradores e motivá-los a participar dos projetos propostos?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

Entende a diversidade de personalidades e consegue despertar o melhor de cada uma?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

02.Integridade Moral

Trabalha de forma ética

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

Busca a imparcialidade e a justiça quando há desavença de opiniões?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

03.Versatilidade

Motiva as pessoas da equipe que faz parte a buscarem soluções para os problemas?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

Não foge de novas responsabilidades e enfrenta as dificuldades com criatividade?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

04.Relacionamento

Sabe unir os colaboradores na busca do verdadeiro trabalho em equipe?

() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

Procura conciliar as opiniões e reaproximar as pessoas quando ocorrem conflitos?

() **Nunca** () **Algumas Vezes** () **Sempre**

05.Olhar Sistêmico

Enxerga necessidades de soluções para problemas e solicita auxílio dos líderes?

() **Nunca** () **Algumas Vezes** () **Sempre**

Percebe a importância de se conectar com os outros setores da Instituição para cumprir suas tarefas?

() **Nunca** () **Algumas Vezes** () **Sempre**

06.Trabalho em Equipe

Busca o diálogo e a troca de opiniões no grupo para que todos encontrem juntos a melhor solução?

() **Nunca** () **Algumas Vezes** () **Sempre**

Consegue trabalhar em grupo sem causar conflitos e estimulando a participação coletiva?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

07.Responsabilidade

- Cumpre seus prazos e busca atingir seus objetivos ao desempenhar seu trabalho?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Procura alcançar altos níveis de qualidade conforme o padrão estabelecido pela Instituição?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

08.Comunicação

- Passa as informações necessárias para seu grupo de trabalho?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Comunica-se com lealdade, sem esconder fatos ou omitir informações?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

09.Foco em resultados

- Engaja o grupo para atingir os objetivos?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Direciona seus esforços para atingir os objetivos da Instituição?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

10.Organização

- Sabe definir prioridades para alocar seu tempo de forma a desempenhar várias tarefas ao mesmo tempo de forma eficiente?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Sabe usar seu tempo de forma adequada?
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

11.Práticas habituais

- Busco conhecer a minha turma (potencialidades e fragilidades) para planejar.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Realiza as rodas de conversas em sala diariamente. (Professoras)
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Procuo envolver os estudantes nas decisões e elaboração das atividades pedagógicas.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
 - Utilizo o Currículo em Movimento como base para elaboração do planejamento de atividades.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
 - Utilizar instrumentos variados ao aplicar uma atividade.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
 - Utilizo apenas um instrumento ao aplicar uma atividade.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
 - Pesquiso atividades diversificadas para desenvolver em sala.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre
 - Ajusto a minha aula conforme avaliação prévia da turma.
() Nunca () Algumas Vezes () Sempre

12.Dificuldades

- Falta de informação (sobre avaliação, áreas a avaliar, estratégias e instrumentos a utilizar...)

- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Realizar um plano de aula.
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Obter a atenção da maioria dos estudantes. (resistência, desinteresse, reações diversas...)
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Adapto a minha aula, com novas estratégias, conforme a necessidade do estudante.
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre

13. Resolução de problemas

Utilizar jogos educativos como estratégia de ensino.

- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Escuto o que minhas crianças querem aprender, naquele momento.
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Utilizo de atividades em que a criança possa criar e expressar-se livremente.
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre
- Utilizo a roda de conversa como instrumento de resolução de conflitos.
- () Nunca () Algumas Vezes () Sempre

14. Tema a ser trabalhado pela equipe de apoio?

- () Planejamento de aula
- () Currículo em Movimento
- () Disciplina em sala de aula
- () Agressividade infantil
- () Teoria da aprendizagem
- () Desenvolvimento infantil
- () Outros: Especifique: _____

Turma

- Potencialidades da turma.
-

- Fragilidades da turma.
-

1. Eu educador/a:

- Fale sobre sua prática em sala
-

- Fale sobre você como educador
-

- Preciso melhorar meu desempenho?

() NÃO

() SIM. Em que? _____

2. Aporte Teórico



- Pra você o que é aprendizagem?

-
- Na sua visão, como se dá o processo de ensino-aprendizagem em sua sala de aula?

-
- Com qual faixa etária (3 ou 4 anos) você mais se identifica? Justifique.

3. Relacionamento com a Instituição:

- Qual sentimento tem ao vir trabalhar?

- Quais as minhas perspectivas dentro da Instituição? Explique.

- Você tem interesse em permanecer na Instituição?

() SIM () NÃO

Explique: _____

- Em sua opinião, como está sendo o trabalho da equipe de apoio? Comente.

- Qual sua opinião referente aos projetos que são desenvolvidos?

- Deixe aqui suas críticas e/ou sugestões para a melhoria do Pedagógico?

Questionário Avaliativo

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Prezados pais ou responsáveis,

Na iniciação de cada ano letivo, é momento de avaliarmos o nosso trabalho e participação na vida da sua criança. Observe cada item e dê a sua opinião.

1 Avalia a Instituição quanto ao seu espaço para as crianças:

ASPECTOS	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Área externa da Creche				
Limpeza dos ambientes				
Estado de conservação				
Iluminação				
Entradas e estacionamento				

2 O atendimento a criança:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Reuniões periódicas				
Projetos diários				
Informação os responsáveis sobre ocorrência com a criança				
Mostra disponibilidade para ouvir os problemas				
Divulga informações sempre que necessário.				

3 A prontidão da Secretaria Escolar junto a pais/responsáveis:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Atendimento geral				
Horário de atendimento				
Simpatia dos funcionários				
Interesse na resolução dos problemas				
Rapidez na resolução dos problemas				

4 Quanto ao atendimento dos Professores com as crianças:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Respeito pelas crianças				
Empenho e gosto por ensinar				
Simpatia e Presteza				
Disponibilidade para ajudar				

5 O atendimento pedagógico:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Informa sobre os progressos do seu filho				
Mostra disponibilidade para ouvir os problemas				
Esclarece dúvidas relativas ao percurso escolar da criança.				
Simpatia/Presteza				
Informações sobre as atividades e Projetos educativos e culturais realizados				
Apoio Pedagógico				

6 O atendimento nutricional juntamente a criança:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Atendimento geral				
Horários das refeições				
Simpatia / Presteza				
Orientação Nutricional				
Qualidade das refeições				

7 - Quanto o atendimento das portarias:

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Atendimento geral				
Prontidão as necessidades crianças/pais				
Presteza /Simpatia				
Agilidade				

8 Quanto ao atendimento dos monitores com as crianças:

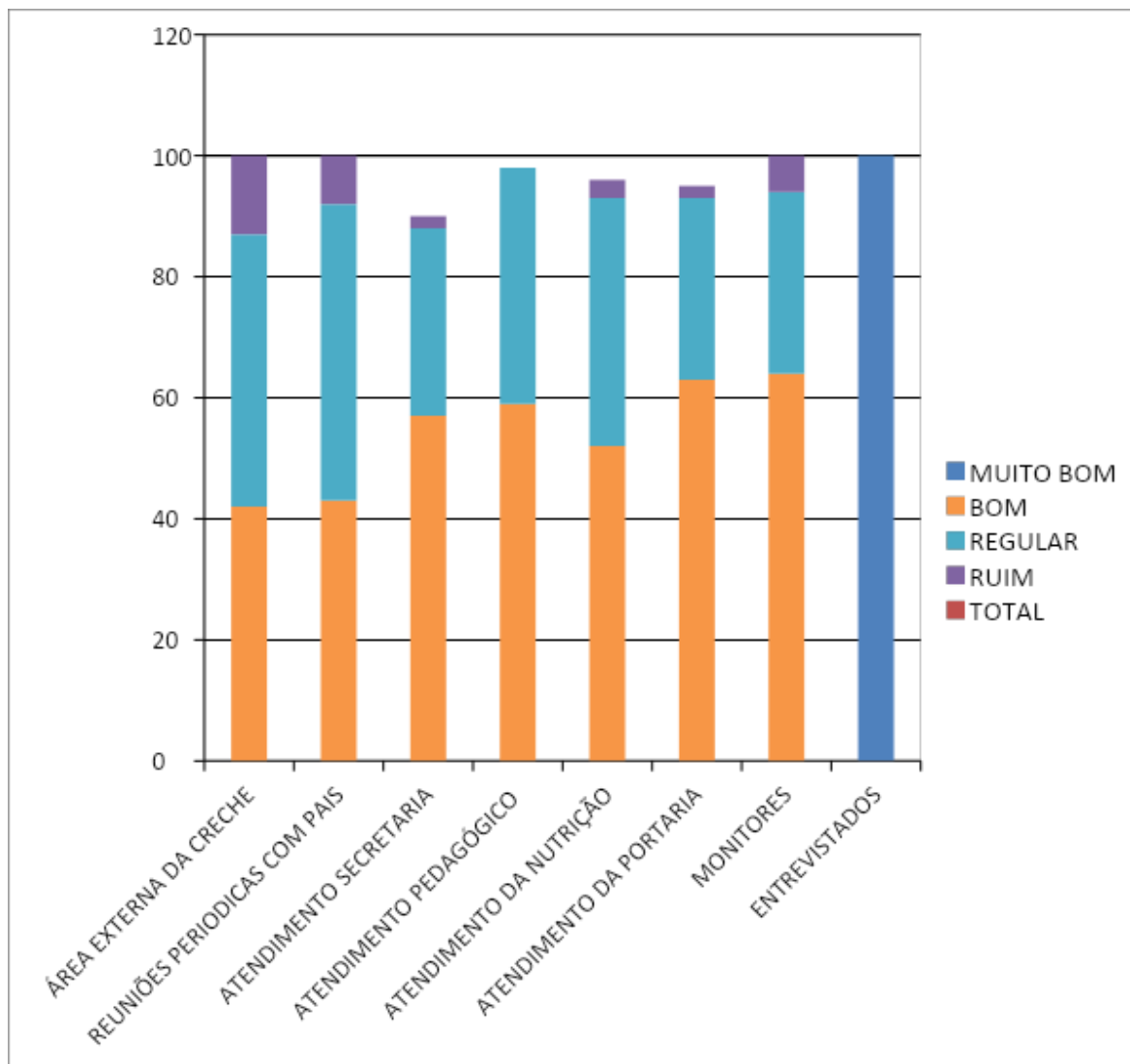
	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM
Respeito pelas crianças				
Empenho e gosto no ensinar				
Simpatia e Presteza				
Disponibilidade para ajudar				

SUGESTÕES E CRÍTICAS:

Nome do responsável:

Data: ____ / ____ / ____ **Ass. responsável:** _____

Tabulação dos gráficos do Questionário Avaliativo
Abaixo está o gráfico do 1º semestre



BIBLIOGRAFIA (REFERENCIAL TEÓRICO)

- BRASÍLIA-DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016.
- BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, CF, 1988.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. MEC, 2009.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Volume 01- 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil- 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- BRASÍLIA-DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos. CADERNO 01-Brasília, DF: 2014.
- BRASÍLIA-DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil. CADERNO 02-Brasília, DF: 2014.
- BRASÍLIA-DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil - Brasília, DF: 2017.
- BRASÍLIA-DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. VI Plenarilha da Educação Infantil – Universo do Brincar. Brasília, DF: 2018.



Marinalva Alves Fleury
Diretora Pedagógica - INAV